

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE MINAS E METALURGIA

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

**INFORMAÇÕES PARA GESTÃO TERRITORIAL - GATE
PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL EM MUNICÍPIOS DA
AMAZÔNIA - PRIMAZ**



Cidade de Tracuateua - Nov/97 - Ipe

**SOCIOECONOMIA DO
MUNICÍPIO DE TRACUATEUA**

Prefeitura Municipal



BELÉM
1998

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

RAIMUNDO MENDES DE BRITO
Ministro de Estado

SECRETARIA DE MINAS E METALURGIA

Otto Bittencourt Netto
Secretário

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

ALMIR JOSÉ DE OLIVEIRA GABRIEL
Governador do Estado

**SECRETARIA DE ESTADO DE
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MINERAÇÃO**

Aloísio Augusto Lopes Chaves
Secretário de Estado

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRACUATEUA

JONAS PEREIRA BARROS

Prefeito Municipal

CHAQUIM FONSECA CASSEB

Vice-Prefeito

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

Diretor Presidente

Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

Diretor de Geologia e Recursos Minerais

Diretor de Administração e Finanças

Diretor de Relações Institucionais e Desenvolvimento

Superintendente Regional de Belém

Chefe do Departamento de Gestão Territorial

Carlos Oití Berbert

Gil Pereira de Souza Azevedo

Antonio Juarez Milmann Martins

José de Sampaio Portela Nunes

Augusto Wagner Padilha Martins

Xafi da Silva Jorge João

Cássio Roberto da Silva

ENDEREÇOS DA CPRM

<http://www.cprm.gov.br>

Sede

SGAN-Quadra 603 – Módulo I – 1º andar
CEP 70830-030- Brasília –DF
Telefone: (061) 312-5253 (PABX)

Escritório do Rio de Janeiro

Av. Pasteur, 404
CEP: 22290-240 – Rio de Janeiro – RJ
Telene: (021) 295-0032 (PABX)

Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial

Av. Pasteur, 404 3º andar
CEP: 22290 – Rio de Janeiro – RJ

Departamento de Gestão Territorial

Av. Pasteur, 404
CEP: 22290-240 – Rio de Janeiro – RJ
Telefone: (021) 295-6147

Divisão de Documentação Técnica

Av. Pasteur, 404
CEP: 22290-240 – Rio de Janeiro – RJ
Telefone: (021) 295-5997 – 295-0032 (PABX)

Superintendência Regional de Belém

Av. Dr. Freitas nº 3645 – Bairro do Marco
CEP: 66095-110 – Belém – PA
Telefone: (091) 246-8577

Divisão de Gestão Territorial da Amazônia

Av. Dr. Freitas, 3645 – Bairro do Marco
CEP: 66095-110 – Belém – PA
Telefone: (091) 246-1657

Superintendência Regional de Belo Horizonte

Av. Brasil, 1731 – Bairro Funcionários
CEP: 30140-002 – Belo Horizonte – MG
Telefone: (031) 261-0391

Superintendência Regional de Goiânia

Rua 148, 485 – Setor Marista
CEP: 74170-110 – Goiânia – GO
Telefone: (062) 281-1522

Superintendência Regional de Manaus

Av. André Araújo, 2160 – Aleixo
CEP: 69065-001 – Manaus – AM
Telefone: (029) 663-5614

Superintendência Regional de Porto Alegre

Rua Banco da Província, 105 – Sta. Teresa
CEP: 90840-030 – Porto Alegre –RS
Telefone: (051) 233-7311

Superintendência Regional de Recife

Av. Beira Rio, 45 – Madalena
CEP: 50610-100 – Recife – PE
Telefone: (081) 227-0277

Superintendência Regional de Salvador

Av. Ulysses Guimarães, 2862 Sussuarana
Centro Administrativo da Bahia
CEP: 41213-000 – Salvador – BA
Telefone: (071) 230-9977

Superintendência Regional de São Paulo

Rua Barata Ribeiro, 357 – Bela Vista
CEP: 01308-000 – São Paulo – SP
Telefone: (011) 255-8155

Residência de Fortaleza

Av. Santos Dumont, 7700 – Bairro Papicu
CEP: 60150-163 – Fortaleza – CE
Telefone: (085) 265-1288

Residência de Porto Velho

Av. Lauro Sodré, 2561 – Bairro Tanques
CEP: 78904-300 – Porto Velho – RO
Telefone: (069) 223-3284

Residência de Teresina

Rua Goiás, 312 – Sul
CEP: 640001-570 – Teresina – PI
Telefone: (086) 222-4153

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE MINAS E METALURGIA

INFORMAÇÕES PARA GESTÃO TERRITORIAL – GATE

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA - PRIMAZ

SÓCIO-ECONOMIA DO MUNICÍPIO DE
TRACUATEUA

Organizado por:
HERBERT GEORGES DE ALMEIDA
GRACIETE BRANCO DA CUNHA E SILVA

BELÉM

1998

EQUIPE TÉCNICA

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

COORDENADOR EXECUTIVO: MANOEL DA REDENÇÃO E SILVA

SUPERVISÃO: AGILDO PINA NEVES

COORDENAÇÃO DA ÁREA NORDESTE: HERBERT GEORGES DE ALMEIDA

EQUIPE EXECUTORA: EXPEDITO JORGE DE SOUZA COSTA
GRACIETE BRANCO DA C. E SILVA
JOSÉ DE ARIMATÉIA DA CRUZ
MÁRCIA ANDRÉIA DIAS SANTOS

PARTICIPAÇÃO PARCIAL: ARMÍNIO GONÇALVES VALE

EQUIPE DE APOIO: CARLOS ALBERTO L. NASCIMENTO JÚNIOR

DIGITAÇÃO: TÂNIA KEYLER COELHO DE ARGOLO

CARTOGRAFIA E TRATAMENTO DIGITAL: GILMAR DOS SANTOS

ROSINETE BORGES CARDOSO

SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MINERAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ

PARTICIPANTES: ALBERTO ROGÉRIO BENEDITO DA SILVA
JOÃO BOSCO PEREIRA BRAGA

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRACUATEUA

PARTICIPANTES: JONAS PEREIRA BARROS
MARIA HELENA RODRIGUES BARROS

APRESENTAÇÃO

O Programa de Integração Mineral em Municípios da Amazônia - Primaz se propõe a estudar de forma integrada os recursos minerais, hídricos e ambientais, além de relacioná-los com os diversos segmentos das áreas social, econômica e de infra-estrutura.

O principal objetivo do Programa é fornecer informações de caráter geográfico, social, econômico e de infra-estrutura, assim como resgatar aquelas informações pertinentes ao Ministério de Minas e Energia, como sendo: geologia, hidrologia e mineração, propiciando aos gestores municipais acesso aos elementos necessários à elaboração do Plano de Desenvolvimento Municipal.

A consecução de tal objetivo visa atender aos anseios das autoridades municipais, notadamente no controle e fiscalização dos recursos minerais, na regularização das pessoas envolvidas na atividade mineral, na determinação das potencialidades minerais, na oportunidade de investimentos, na formulação de projetos de abastecimento d'água, nas propostas de infra-estrutura destinadas à melhoria das condições de vida dos municípios, nas propostas de preservação ambiental e de fomento à produção de minerais de emprego imediato na construção civil.

No âmbito estadual, o programa conta com a participação conveniada da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Mineração - SEICOM, enquanto que, no âmbito municipal, conta com a participação da Prefeitura Municipal de Tracuateua.

No elenco de informações e proposições, é fornecido um diagnóstico do município, no que se refere a sua história, evolução político-administrativa, caracterização municipal, atividades sociais, econômicas e de infra-estrutura.

AGRADECIMENTOS

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, a Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Mineração do Estado do Pará – SEICOM e a Prefeitura Municipal de Tracuateua, agradecem a valiosa colaboração das pessoas e/ou instituições que, através de apoio incondicional ao Primaz, tornaram possível a realização deste trabalho.

Em especial, destaca-se o apoio recebido do sr. Jonas Pereira Barros – prefeito do município de Tracuateua, do sr. Chaquim Fonseca Casseb, vice-prefeito, do sr. João Batista Souza de Aviz, presidente da Câmara Municipal de Tracuateua, e da prof^a. Maria Helena Rodrigues Barros, secretária municipal de Assistência Social.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
1.1. Considerações gerais	1
1.2. Objetivos	1
2. CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL	3
2.1. Localização, área, população e espaço municipal	3
2.2. Histórico	5
2.3. Evolução político-administrativa	6
2.3.1. Sede municipal – Tracuateua	7
3. ASPECTOS FISIAGRÁFICOS	14
3.1. Clima	14
3.2. Temperatura do ar	14
3.3. Precipitação pluviométrica	14
3.4. Umidade relativa do ar	15
3.5. Vento	15
3.6. Evaporação	15
3.7. Balanço hídrico	15
3.8. Vegetação	16
3.9. Solos	16
3.10. Relevo	16
3.11. Hidrografia	19
4. SÍNTESE DO MAPA POLÍTICO MUNICIPAL (ESCALA 1:100.000)	20
5. ATIVIDADES SOCIAIS, ECONÔMICAS E DE INFRA-ESTRUTURA	24
5.1. Considerações gerais	24
5.2. Atividades sociais	24
5.2.1. População	24
5.2.2. Educação	24
5.2.3. Assistência hospitalar	26
5.2.4. Esporte, turismo e lazer	27
5.2.5. Comunicação	27
5.2.6. Segurança e justiça	28
5.2.7. Assistência social	28
5.3. Infra-estrutura	29
5.3.1. Abastecimento d'água	29
5.3.2. Saneamento	29
5.3.3. Energia	29
5.3.4. Transporte	29
5.4. Atividades econômicas	30
5.4.1. Atividade agrícola	30
5.4.2. Pecuária	30
5.4.3. Extrativismo vegetal	31
5.4.4. Estabelecimentos comerciais e industriais	31
6. PROPOSIÇÕES	32
• Energia Elétrica	32
• Recuperação e abertura de estradas	32
• Saúde	32
• Educação	32
• Abastecimento d'água	35

• Outras recomendações -----	35
7. USO E OCUPAÇÃO DO ESPAÇO MUNICIPAL -----	37
7.1. Introdução -----	37
7.2. Objetivo -----	37
7.3. Caracterização do espaço municipal -----	37
7.3.1. Áreas antrópicas -----	37
7.3.2. Áreas de vegetação nativa -----	38
7.3.3. Áreas representadas por acidentes geográficos -----	39
7.4. Conclusões e recomendações -----	40
8. SÍNTESE DAS ATIVIDADES SOCIAIS, ECONÔMICAS E DE	
 INFRA-ESTRUTURA -----	44
9. BIBLIOGRAFIA -----	48
FIGURAS	
2.01 – Mapa de localização do município de Tracuateua -----	4
2.02 – Planta urbana -----	10
2.03 – Rede de distribuição d'água na zona urbana -----	12
3.04 – Temperatura do ar -----	18
3.05 – Precipitação -----	18
3.06 – Umidade relativa -----	18
3.07 – Evaporação -----	18
4.01 – Mapa político do município de Tracuateua -----	21
QUADROS	
2.01 – Organograma da Prefeitura Municipal de Tracuateua -----	9
4.01 – Relação das principais localidades -----	22
TABELAS	
3.01 – Dados meteorológicos (temperatura) -----	14
3.02 – Dados meteorológicos (precipitação, umidade relativa, vento e evaporação) -----	15
3.03 – Balanço hídrico da região Nordeste do Pará -----	17
FOTOGRAFIAS	
2.01 – Vista geral da praça e igreja da cidade de Tracuateua -----	11
2.02 – Comércio da cidade de Tracuateua -----	11
6.01 – Rua principal da vila de Quatipuru-Mirim - junho/97 -----	33
6.02 – Vista geral da praia de Quatipuru-Mirim, baía do Maiaú – julho/97 -----	33
6.03 – Situação da ponte e estrada que dá acesso ao povoado de Torres - março/98 -----	34
6.04 – Situação da ponte e estrada que dá acesso ao povoado Curral do Meio – agosto/97 -----	34
6.05 – Canal de entrada para a vila de Quatipuru-Mirim e vista de um campo natural – julho/97 -----	36
6.06 – Local de ancoradouro na vila de Quatipuru-Mirim – julho/97 -----	36

7.01 – Imagem Landsat T.M. -----	41
7.02 – Área de mangue com raízes aéreas -----	42
7.03 – Vista geral do campo natural inundado – março/98 -----	42
7.04 – Vista geral do campo natural com pequena área inundada - agosto/97 -----	43

MAPAS

Base cartográfica (escala 1:100.000)

Mapa político municipal (escala 1:100.000)

Planta urbana

Mapa de uso e ocupação do espaço municipal (escala 1:100.000)

1 - INTRODUÇÃO

1.1 - Considerações gerais

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, através da sua Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial e da Superintendência Regional de Belém, executou, no município de Tracuateua, em conjunto com a Diretoria da Área de Mineração da Secretaria de Estado de Indústria Comércio e Mineração - Seicom e a Prefeitura Municipal de Tracuateua, os trabalhos do Programa de Integração Mineral em Municípios da Amazônia - Primaz.

A metodologia de trabalho constou da explanação de cada fase de execução do Primaz aos órgãos públicos federais, estaduais e municipais atuantes no município, assim como à comunidade em geral. Em decorrência dessas explanações, foram identificadas as principais aspirações da sociedade, dentro do programa em questão.

A execução plena do programa permitiu uma visão geral do município sobre os vários segmentos da sua economia, dos seus aspectos sociais e de infra-estrutura, com ênfase maior ao setor mineral, nos seus aspectos de ocorrências minerais e oportunidades de investimentos.

A participação da CPRM nos trabalhos de campo e de escritório, tanto em Belém, como em Brasília, contou com

o coordenador executivo do Primaz, geólogo Manoel da Redenção e Silva, do supervisor de projetos, geólogo Agildo Pina Neves, do coordenador da Área Nordeste do Pará, geólogo Herbert Georges de Almeida, como também, com a participação do geólogo Expedito Jorge de Souza Costa, do técnico em mineração José de Arimatéia da Cruz e da estagiária de agrimensura Márcia Andréia Dias Santos.

Pela Seicom, participaram o diretor da Área de Mineração, geólogo Alberto Rogério Benedito da Silva e o diretor de Fomento à Mineração, Geólogo João Bosco Pereira Braga.

Pela Prefeitura Municipal de Tracuateua, participaram, além do prefeito Jonas Pereira Barros, a secretária municipal de Assistência Social, prof^a. Maria Helena Barros.

1.2 - Objetivos

Este relatório é uma síntese dos trabalhos executados no município de Tracuateua e visa, fundamentalmente, suprir as necessidades municipais, notadamente com informações sobre o aproveitamento dos recursos minerais para formação de projetos para abastecimento d'água e construção de estradas.

Considerando os objetivos, este relatório pretende ser uma obra para todos aqueles que se defrontam, na

prática, com problemas básicos de planejamento e gestão municipal. Em geral, a pretensão é

apresentar dados que sirvam de base à formulação do Plano de Desenvolvimento Municipal.

2 - CARACTERIZAÇÃO MUNICIPAL

2.1 - Localização, área, população e espaço municipal

O município de Tracuateua está localizado na mesorregião nordeste do Estado do Pará, (fig. 2.01. – Mapa de localização) e integra a microrregião bragantina com os seguintes municípios: Bonito, Augusto Corrêa, Bragança, Capanema, Igarapé-Açu, Nova Timboteua, Peixe-Boi, Primavera, Quatipuru, Santa Maria do Pará, Santarém Novo e São Francisco do Pará (IBGE, Sinopse do Censo Demográfico 1991).

Limita-se **ao norte** com oceano Atlântico - começa na baía do Maiaú, no oceano Atlântico e segue pela costa envolvendo todas as ilhas e praias, indo até a foz do rio Quatipuru.

A **leste** com o município de Bragança – começa na plataforma continental no oceano Atlântico, confrontação da baía do Maiaú; daí seguem no sentido geral sul até a baía do Maiaú, atravessando este pelo seu álveo até o rio Manintea, continuando para montante pelo talvegue do rio Manintea até cruzar com o ramal que vai para a localidade Rio do Forno; do referido cruzamento segue rente no sentido geral sudeste até o extremo oriental da localidade Cajueirinho, que fica para Tracuateua e deixando para Bragança, a

localidade Parada Bom Jesus, localizada na rodovia PA-242; do extremo oriental da localidade Cajueirinho, continua em linha reta no sentido geral sudoeste até a nascente do igarapé Cajueiro; da nascente do igarapé Cajueiro, continua em linha reta até alcançar a travessa Simão Lopes, continuando pelo eixo da travessa Simão Lopes até alcançar o igarapé Anauerá, continuando pelo curso do igarapé Anauerá até sua foz no rio Caeté.

Ao sul com o município de Santa Luzia do Pará – Tem início no rio Caeté, confronte à foz do igarapé Anauerá, segue para montante pelo talvegue do rio Caeté até confrontar a foz do rio Grande, tributário direito do rio Caeté. E com o município de Ourém – Tem início no rio Caeté, confronte à foz do rio Grande; segue para montante pelo talvegue do rio Caeté até a ponte na PA-124 na localidade Arraial do Caeté que é de Ourém.

A oeste com o município de Capanema – Tem início na ponte sobre o rio Caeté na rodovia PA-124 e daí segue em linha reta no sentido geral nordeste até a nascente do igarapé Açaiteua, continuando para jusante pelo curso do igarapé Açaiteua até o rio Quatipuru e pelo talvegue deste para jusante até confrontar a foz de sua vertente esquerda - Vala do Basílio. E com o município de Quatipuru – Começa no rio Quatipuru,

confronte à foz da Vala do Basílio e segue para jusante pelo talvegue do rio Quatipuru até sua foz na baía de Quatipuru, daí seguindo no sentido geral nordeste, pela baía de Quatipuru e pelo oceano Atlântico até a plataforma continental por onde continua até o ponto inicial.

Possui uma área territorial de 771,90 km², onde se destacam as áreas dos campos naturais. Sua população, segundo censo demográfico de 1996 (informações verbais do IBGE-Bragança), soma 17.815 habitantes, mostrando uma densidade demográfica de 23,4 habitantes/km².

O espaço municipal é compartimentado em áreas de mangue, de campos naturais, de pastagens naturais ou cultivadas (que neste caso representam as áreas desmatadas e agredidas destinadas à agricultura) e núcleos com florestas nativas.

2.2 - Histórico

Com a construção da Estrada de Ferro Belém-Bragança, isso por volta de 1908, que refletiu decididamente no aspecto sócio-econômico e cultural da região bragantina, novas perspectivas foram dadas para o desenvolvimento do comércio e agricultura na região.

Após a inauguração da referida estrada, foram criados vários grupos de trabalhadores chamados cassacos,

responsáveis pela conservação da referida estrada. Um desses grupos (dez famílias) ficou instalado no local onde começou o povoado Bem do Rio.

Um nordestino chamado Luís Pereira de Lima, conhecido como “Luís Ligeiro”, montou uma mercearia para servir de suprimento aos empregados da estrada e ao mesmo tempo conseguiu com o diretor da estrada construir uma pequena parada de trem para o escoamento de gêneros alimentícios produzidos na localidade.

Com o aumento da comercialização, chegaram os portugueses Antônio Pio dos Reis e Auto dos Santos Lisboa e o paraense Francisco Bandeira, todos interessados em implementar o comércio local, visto que existiam muitos lavradores domiciliados na redondeza.

Em 1922, através de decreto do governo federal, foi criada na referida localidade uma estação experimental para a cultura do fumo. Essa área foi doada por dona Joaquina de Queiroz, grande fazendeira na região.

Em 1925, o governo federal nomeou para ministro da Agricultura o paraense dr. Geminiano de Lyra Castro, ocasião em que foram destacadas, para o Estado do Pará, grandes verbas destinadas ao incentivo da cultura do fumo e realização de várias obras na

estação experimental, como prédios, posto meteorológico, entre outros.

Surgiu, então, a vila de Tracuateua que é atravessada pelo rio Tracuateua, que tem suas nascentes próximas ao rio Caeté, cortando as matas e desaguando nos campos naturais.

Com o passar do tempo, muitas famílias foram chegando à vila de Tracuateua, dando, com isso, um grande impulso desenvolvimentista à localidade. Vale ressaltar, também, a existência, próximo à vila, de duas pedreiras, que, ainda no período da ferrovia, muito contribuíram para a economia local através da extração e exportação de brita para construção, tanto da estrada de ferro como de grandes obras na cidade de Belém (capital do Estado).

Com a extinção da ferrovia, em 1965, começou o período chamado de pós-ferrovia, que foi caracterizado pelo isolamento de vilas e povoados, os quais passaram a sofrer sérias conseqüências nos diversos setores, principalmente, no econômico.

O distrito de Tracuateua, cuja sede ficava a um quilômetro da estrada PA-242 (Belém/Bragança), integrava o município de Bragança e era servido pela estrada de ferro (Belém/Bragança), e após a sua extinção sofreu pesados reflexos na sua economia.

2.3 - Evolução político-administrativa

Através da Lei Estadual nº 5.858, de 29 de setembro de 1994, foi criado, o município de Tracuateua, com área desmembrada do município de Bragança, o qual foi instalado no dia 01 de janeiro de 1997.

Atualmente, o município de Tracuateua ainda não foi dividido em distritos, possui uma área territorial de 771,90 km² (IBGE) e uma população de 17.815 habitantes (IBGE).

O organograma administrativo da Prefeitura Municipal de Tracuateua é composto, atualmente, por 6 (seis) secretarias municipais. (quadro 2.1).

O quadro administrativo atual é composto pelos seguintes nomes:

Prefeito: Jonas Pereira Barros – Partido PDT

Vice-prefeito: Chaquim Fonseca Casseb

- Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Administradora Deusirene Moura da Costa
- Secretaria Municipal de Assistência Social
Professora Maria Helena Rodrigues Barros
- Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Teóloga Maria Osvaldina da Silva
- Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Econômico
Eng^o. agrônomo Benedito Dutra Luz de Souza
- Secretaria Municipal de Obras, Saneamento e Serviços Urbanos
Ivaldo da Costa Alencar
- Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente

Engº. sanitário D'Artagnan Otávio Sampaio Cruz

A Câmara Municipal é composta por 9 (nove) vereadores, eleitos para o período 1997-2000, são eles:

Presidente: João Batista Sousa de Aviz – PSDB

1º Secretário: Fernando Eustaquio Gomes Costa – PMDB

2º Secretário: Irecê Rosa Vieira – PDT

Vereadores:

Avelino Pereira Xavier -S/PARTIDO

Francisco Nazaré de Oliveira – PSD

João Osório do Rosário – PDT

Luciano Lima Mota – PSDB

Maria da Glória Sousa do Rosário – PSDB

Reginaldo Araujo do Carmo – PDT

Os partidos majoritários são: PDT e PSDB, sendo que a mesa diretora ficou assim constituída: presidente - PSDB - 1º secretário – PMDB; 2º secretário - PDT.

A seguir, apresentamos uma relação das principais organizações, existentes no município:

- SINDICATOS

1 - Sindicato dos Trabalhadores Rurais

- CONSELHOS

1 – Conselho Municipal de Saúde

2 – Conselho Municipal de Meio Ambiente

3 – Conselho Municipal de Educação

4 – Conselho Municipal de Merenda Escolar

5 – Conselho Municipal de Agricultura

6 – Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico

7 – Conselho Municipal de Assistência Social

8 – Conselho Municipal da Criança e Adolescente

- ASSOCIAÇÕES FORMAIS

1 – Associação União Rural Arraial São João

2 – Associação de Produtores de Manoel dos Santos

3 – Associação de Produtores de Tracuateua

4 – Associação de Produtores de Chapada

5 – Associação dos Microprodutores de Bragança

6 – Associação de Produtores de Bom Jesus

7 – Associação de Produtores de Quatro Bocas

8 – Associação de Produtores Colméia dos Neves

9 – Associação de Produtores Braço Grande

10 – Clube União Rural de Caranã

11 – Centro Comercial Vila Fátima.

Atualmente, segundo levantamento efetuado pela Fundação Nacional de Saúde (F.N.S), a cidade de Tracuateua tem uma população de 3.759 habitantes e 1.017 imóveis.

2.3.1 - Sede municipal – Tracuateua

A cidade de Tracuateua (fig. 2.02), sede do município (fotos 2.01 e 2.02), está localizada à 1 km da margem esquerda da estrada PA-242 (Capanema/Bragança), distante por estrada da capital do Estado (Belém) cerca de 195 km e da cidade de Bragança cerca de 15 km. Tem como coordenadas geográficas (praça da Matriz) 01º05'26" S" e 46º54'34"W".

O acesso à sede municipal somente pode ser por feito por via terrestre. Dessa maneira, partindo-se da BR-316, na cidade de Capanema, pela PA-242 percorrem-se 40 km até a entrada para a cidade de Tracuateua.

Atualmente, o município ainda não foi subdividido em distritos. A cidade de

Tracuateua é desprovida de serviços básicos de infra-estrutura, como se depreende a seguir:

O sistema viário apresenta pavimentação asfáltica apenas na sua parte central, enquanto que nas demais vias o leito é natural ou piçarrado.

O sistema de saneamento básico é bastante precário, sendo que as águas pluviais captadas em valas são lançadas no rio Tracuateua. É muito comum, na sede municipal, a utilização de fossas secas (buraco negro) destinadas à captação de dejetos humanos. São poucas as fossas biológicas (perdidas).

O sistema de abastecimento d'água está sob a responsabilidade da Companhia de Saneamento do Pará – Cosanpa. A captação é subterrânea, feita através de uma bateria de 17 (dezessete) poços tubulares rasos e com um reservatório com capacidade para 350 m³. Esse sistema atende, precariamente, 523 residências com água potável e nas demais residências são utilizados poços do tipo amazonas. (fig. 2.03 – Rede de distribuição d'água na zona urbana).

O sistema de comunicação é precário. Dispõe, na sede municipal, de um posto de serviço da Telecomunicações do Pará S/A – Telepará, com uma cabine telefônica e um telefone público (comunitário) em frente à prefeitura municipal. Atualmente, não existem

telefones de uso residencial e comercial, entretanto, foi instalado o sistema de telefonia celular (comunitário) nas vilas de Fátima e Socorro.

Atualmente, o município é atendido pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – EBCT, com uma agência postal na sede do município para atender toda a sua população.

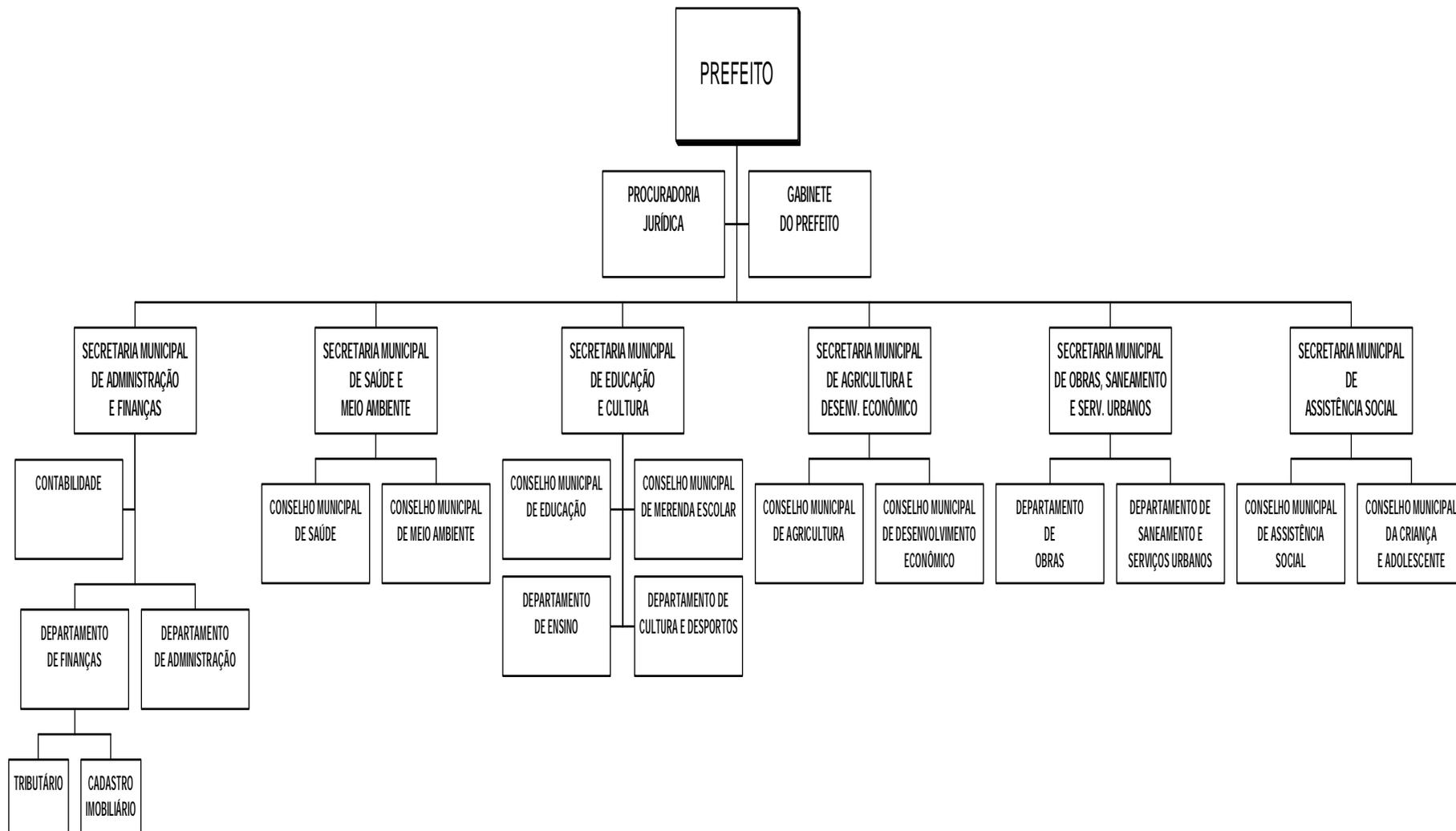
O sistema de abastecimento de energia elétrica está sob o controle e distribuição da Centrais Elétricas do Pará S/A – Celpa. A energia tem sua origem na hidrelétrica de Tucuruí e foi instalada na cidade em 1983, através de linha de transmissão de Bragança.

A assistência médica no município de Tracuateua é coordenada na esfera municipal pela Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA; e na esfera federal pela Fundação Nacional de Saúde – FNS, que ainda está localizada na cidade de Bragança e mantém pontos de vigilância sanitária em várias localidades.

Atualmente, a assistência média hospitalar ainda, se encontra baseada na cidade de Bragança, funcionando na cidade de Tracuateua somente um posto de saúde com 3 (três) médicos, 1 (um) enfermeiro padrão, 1 (um) assistente social, 1 (um) médico veterinário e 10 (dez) auxiliares de enfermagem.

No município de Tracuateua, existem 4 (quatro) postos de saúde,

Quadro 2.1 – Organograma da Prefeitura Municipal de Tracuateua



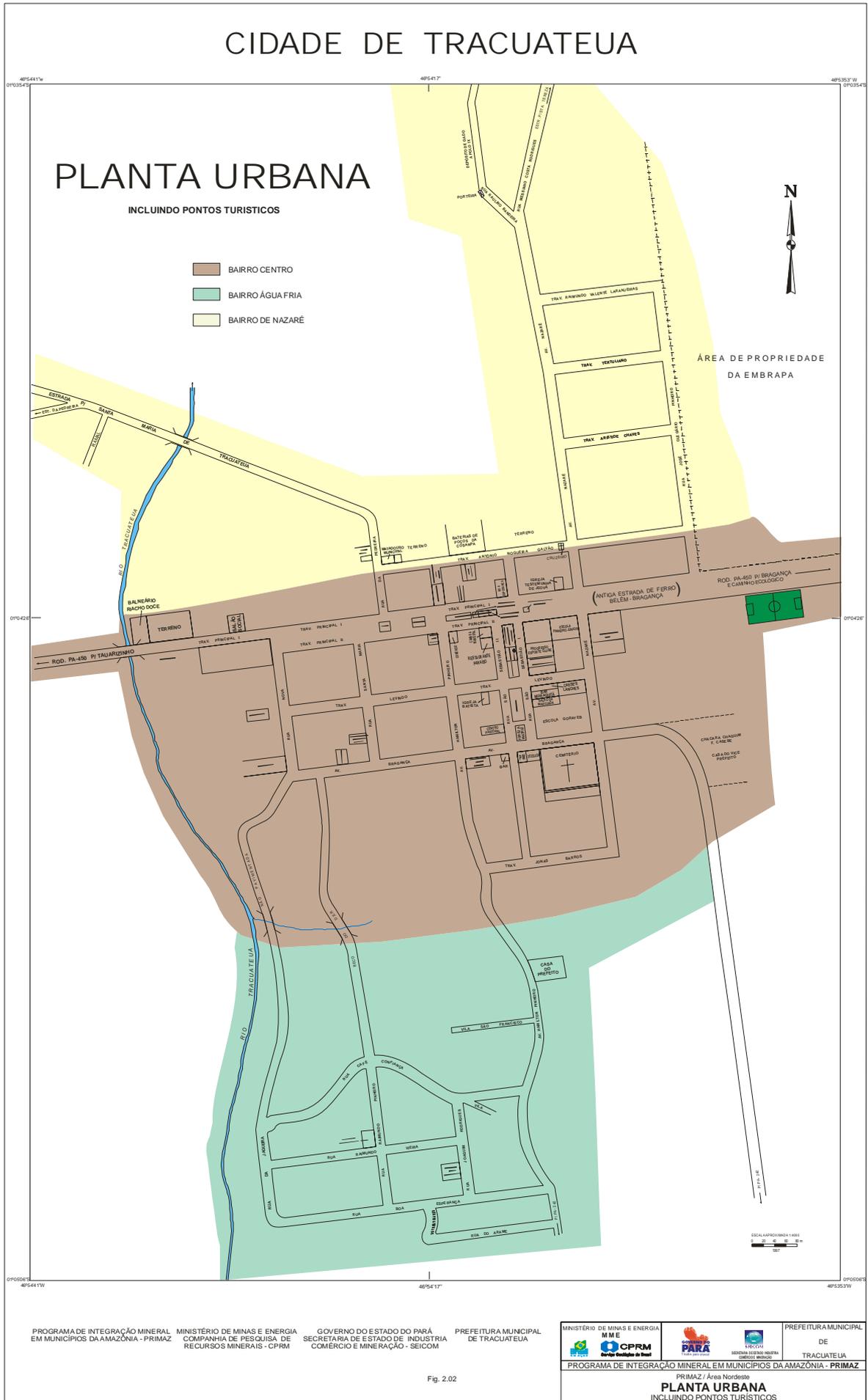




Foto 2.01 - Vista geral da praça e igreja na cidade de Tracuateua.



Foto 2.02 - Comércio na cidade de Tracuateua

CIDADE DE TRACUATEUA

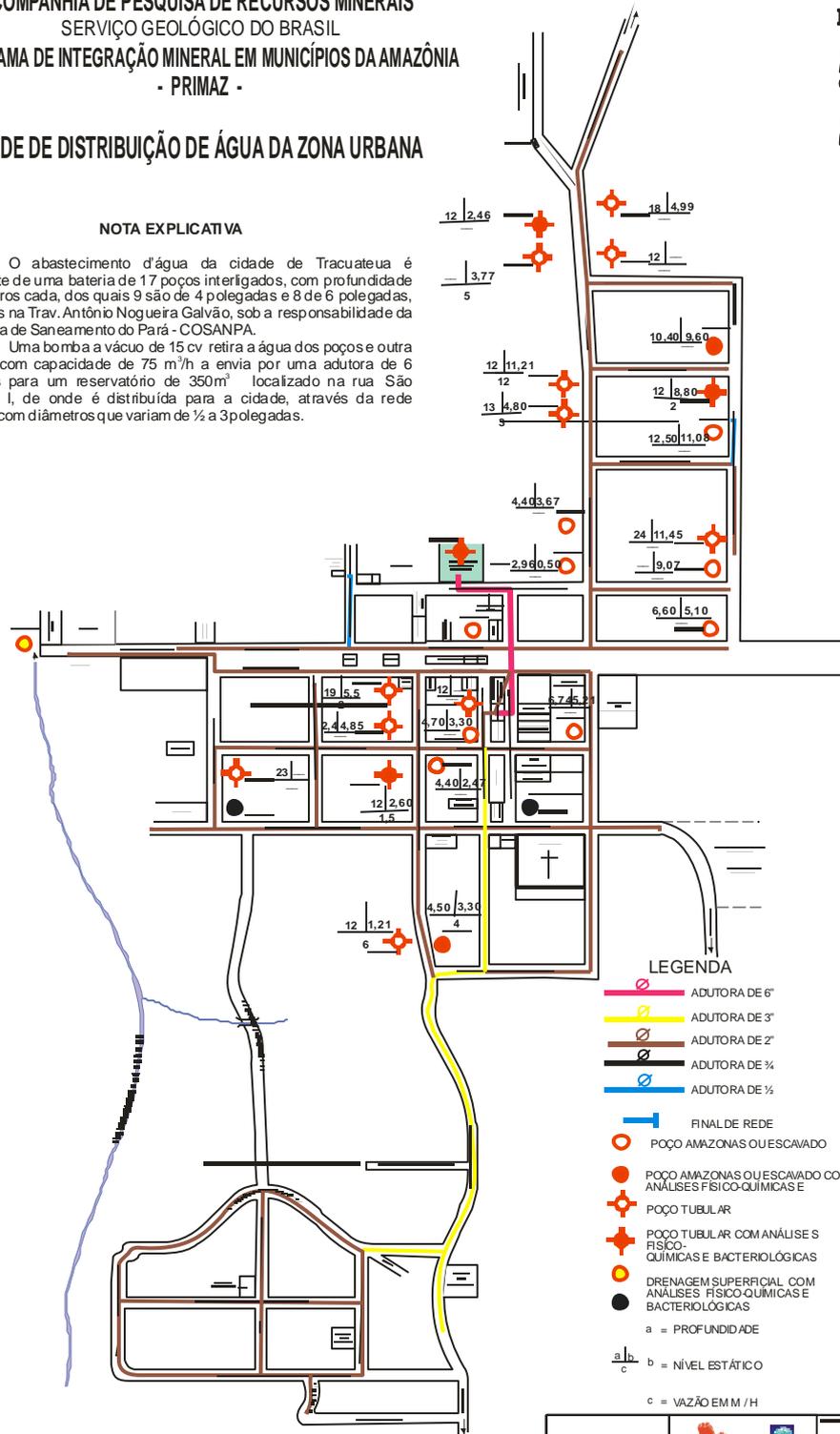
MUNICÍPIO DE TRACUATEUA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
 SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA
 - PRIMAZ -

REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA DA ZONA URBANA

NOTA EXPLICATIVA

O abastecimento d'água da cidade de Tracuateua é proveniente de uma bateria de 17 poços interligados, com profundidade de 15 metros cada, dos quais 9 são de 4 polegadas e 8 de 6 polegadas, localizados na Trav. Antônio Nogueira Galvão, sob a responsabilidade da Companhia de Saneamento do Pará - COSANPA.

Uma bomba a vácuo de 15 cv retira a água dos poços e outra de 45 cv com capacidade de 75 m³/h a envia por uma adutora de 6 polegadas para um reservatório de 350m³ localizado na rua São Sebastião I, de onde é distribuída para a cidade, através da rede hidráulica com diâmetros que variam de ½ a 3 polegadas.



Logos of CPRM, COSANPA, and other organizations. Below the logos, the text reads: **REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA DA CIDADE DE TRACUATEUA**

FIG. 2.03

assim distribuídos: vila Fátima, vila Socorro, praia de Quatipuru-Mirim e vila Santa Teresa, todos funcionando

com um Aux. de enfermagem e, semanalmente, com a presença de um médico.

3 – ASPECTOS FISIAGRÁFICOS

3.1 - Clima

O clima na região nordeste do Estado do Pará tem sido estudado visando, principalmente, o conhecimento dos parâmetros meteorológicos como temperatura do ar, precipitação pluviométrica, umidade relativa do ar, vento e evaporação. Foi baseado nesses parâmetros que o clima, segundo Köppen, foi classificado como sendo do tipo Am e caracterizado como quente e úmido de monção.

3.2 – Temperatura do ar

O regime térmico é expresso por valores de temperatura elevada em todos os meses do ano, resultando na média anual de 26,8°C, sendo a média das máximas de 31,2°C e a média das mínimas de 22,4°C, com amplitude térmica média que alcança 8,8°C (tab. 3.01 e fig.3.04). O mês mais frio é o de agosto (26,20°C) e o mais quente é dezembro (27,9°C). A menor amplitude foi determinada no mês de fevereiro (6,6°C) e a de maior em novembro com (11,0°C).

TAB. 3.01
DADOS METEOROLÓGICOS
(1991-1996)

TEMPERATURA MESES	MÉDIA (°C)	MÉDIA MÁXIMA (°C)	MÉDIA MÍNIMA (°C)	AMPLITUDE MÉDIA (°C)
JANEIRO	27.0	31.0	22.9	8.1
FEVEREIRO	26.3	29.6	23.0	6.6
MARÇO	26.3	29.9	22.8	7.1
ABRIL	26.3	29.8	22.9	6.9
MAIO	26.7	30.5	22.9	7.6
JUNHO	26.3	31.2	22.1	9.1
JULHO	26.5	31.0	22.0	9.0
AGOSTO	26.2	31.0	21.5	9.5
SETEMBRO	26.9	31.8	22.0	9.8
OUTUBRO	27.5	32.9	22.1	10.8
NOVEMBRO	27.5	33.9	22.0	11.0
DEZEMBRO	27.9	33.1	22.7	10.4
MÉDIA ANUAL	26.8	31.2	22.4	8.8

Fonte: INMET-TRACUATEUA

3.3 – Precipitação pluviométrica

A precipitação pluviométrica média anual é de 2.086,3 mm, sendo os meses de janeiro a julho os mais chuvosos e os de agosto a dezembro os de menor

precipitação, correspondendo a 96,7% e a 3,3% da precipitação anual, respectivamente (tab. 3.02 e fig. 3.05). O mês de agosto mostra uma precipitação média mensal de transição do inverno para o verão, ao passo

que o de dezembro representa a transição do verão para o inverno.

3.4 – Umidade relativa do ar

A umidade relativa do ar varia entre 68,5% e 96,4%, sendo a maior em março e a menor em outubro (tab. 3.02 e fig. 3.06). É importante salientar que a umidade, a partir dos meses de agosto e dezembro, denominados de transição, apresenta decréscimo e acréscimo, respectivamente.

3.5 – Vento

Não houve dados da velocidade do vento, porém a direção predominante é de NE e N (tab. 3.02).

3.6 – Evaporação

A menor evaporação foi registrada em junho, sendo de 41,6 mm, e a máxima foi verificada em julho, com 58,2 mm (tab. 3.02 e,fig.3.07).

TAB. 3.02
DADOS METEOROLÓGICOS
(1991-1996)

MESES	PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA (mm)	UMIDADE RELATIVA (%)	DIREÇÃO DO VENTO	EVAPORAÇÃO
JANEIRO	158,9	91,8	NE	4,79
FEVEREIRO	188,4	92,2	N	52,8
MARÇO	566,6	96,4	NE	50,7
ABRIL	418,5	95,2	NE	51,2
MAIO	266,3	92,4	NE	43,4
JUNHO	244,8	88,8	NE	41,6
JULHO	173,2	86,6	N	58,2
AGOSTO	55,4	86,4	NE	56,4
SETEMBRO	10,1	78,2	NE	46,3
OUTUBRO	0,5	68,5	NE	52,2
NOVEMBRO	0,0	69,3	NE	50,9
DEZEMBRO	3,6	72,0	NE	49,8
MÉDIA MENSAL	173,9	84,6	NE	50,1
MÉDIA ANUAL	2.086,3	-	-	601,2

FONTES: INMET TRACUATEUA

3.7 – Balanço hídrico

Utilizando os dados de temperatura e precipitação dos últimos cinco anos, obtidos pelo posto meteorológico do INMET da cidade de Tracuateua, foi realizado o balanço hídrico da região nordeste do Pará, conforme

observado na tab. 3.03. Com os resultados encontrados, observa-se que de janeiro até o final de junho $P \geq ETP$, havendo assim excesso de água no solo, chegando a escoar pela superfície. No período de julho até o final de dezembro $P \leq ETP$, ocorre retirada e deficiência de água do solo. Após esse

período, a precipitação volta a ultrapassar a evapotranspiração potencial, havendo inicialmente reposição da água no solo e, posteriormente, o excedente escoar superficialmente.

3.8 – Vegetação

Predominam na região três tipos principais de vegetação, a saber: **floresta equatorial**, hoje apresentando grandes áreas desmatadas, que deram lugar à implantação de agricultura (feijão, milho, mandioca etc) e pastos destinados à criação de gado de corte; **coberturas vegetais dos mangues e das praias** e os **campos naturais** que ocorrem em toda a orla atlântica.

3.9 – Solos

O município dispõe de diversos tipos de solo, tais como: latossolo amarelo (predominante), prodizol hidromórfico, concrecionário laterítico e gleisalino. (ver relatório de solos, aptidão agrícola e zoneamento agroecônômico).

Os três primeiros ocupam aproximadamente 85% do território municipal. Ultimamente, o latossolo amarelo vem apresentando baixa potencialidade para as culturas anuais, devido, principalmente, à prática da agricultura itinerante (corte e queimada). Entretanto, apresenta uma média potencialidade para as culturas perenes como pimenta-do-reino, mamão, coco e frutas regionais (bacuri, cupuaçu, etc).

O solo gleisalino apresenta baixa produtividade para cultura perene e média para culturas anuais - está quase inexplorado - entretanto é apropriado para o cultivo de arroz de várzea, mas, por falta de incentivos, não apresenta expansão satisfatória.

Atualmente, o solo do município está coberto por agriculturas temporárias e permanentes, pastagens artificiais, campos naturais, capoeiras e florestas de manguezais

3.10 – Relevo

Adotou-se para o município de Tracuateua a designação de **planície flúvio-marinha**, segundo Costa et al (1992), para descrever o relevo de litoral de ria, entretanto, foi mantida a terminologia de **planalto rebaixado da Amazônia** para caracterizar a unidade de relevo do centro do município.

Planície flúvio-marinha: ocorre no norte do município de Tracuateua, estando representada por **planície costeira**, que é constituída por cordões litorâneos, praias, dunas, além de barras emersas e bancos pré-litorais; **mangues** sendo representados por terrenos baixos, sub-horizontais sujeitos à oscilação das marés e sustentados por pelitos; **campos naturais**, que são grandes áreas com terrenos baixos, sub-horizontais sujeitos à oscilação, pois de janeiro a junho os campos estão inundados e de julho a dezembro quase secos; **terraços marinhos**, que são áreas com topografia elevada acima das planícies costeiras.

Tabela 3.03 – BALANÇO HÍDRICO DA REGIÃO NORDESTE DO PARÁ

MESES	1 TEMP. MÉDIA °C	2 ETP (mm) DIÁRIA	3 CORREÇÃO	4 ETP (mm) MENSAL	5 PRECIP. (P) (mm)	6 P- ETP (mm) MENSAL	7 NEGT. ACUMUL.	8 ARMAZ.	9 ALT.	10 ETR (mm)	11 DEF. (mm)	12 EXC. (mm)
JANEIRO	27,0	4,8	31,2	150	158,9	8,9	0	100	+100	150,0	0	-91,1
FEVEREIRO	26,3	4,4	28,2	124	188,4	64,4	0	100	0	124,0	0	64,4
MARÇO	26,3	4,4	31,2	137	566,6	429,6	0	100	0	137,0	0	429,6
ABRIL	26,3	4,6	30,3	139	418,5	279,5	0	100	0	139,0	0	279,5
MAIO	26,7	4,5	31,2	140	266,3	126,3	0	100	0	140,0	0	126,3
JUNHO	26,3	4,5	30,3	136	244,8	108,8	0	100	0	136,0	0	108,8
JULHO	26,5	4,3	31,2	134	173,2	39,2	0	100	0	134,0	0	39,2
AGOSTO	26,2	4,8	31,2	150	55,4	-94,6	-94,6	38	62	117,4	32,6	0
SETEMBRO	26,9	5,0	30,2	151	10,1	-140,9	-235,5	9	29	39,1	111,9	0
OUTUBRO	27,5	5,0	31,2	156	0,5	-155,5	-391	1	8	6,5	149,5	0
NOVEMBRO	27,5	5,0	30,3	151	00	-151,0	-542	0	1	2,0	149,0	0
DEZEMBRO	27,9	5,2	31,2	162	3,6	-158,4	-700,4	0	0	4,6	157,4	0
TOTAL	26,8	-	-	1.730	2.086,3	356,3	-	-	0	1.129,6	600,4	956,7

Tabela elaborada a partir das tab. 01 e tab. 02

AFERIÇÃO DO BALANÇO

$$\begin{aligned} \Sigma \text{ETP} &= \Sigma \text{ETR} + \Sigma \text{DEF} \\ 1.730 &= 1.129,6 + 600,4 \\ \Sigma \text{P} &= \Sigma \text{ETR} + \Sigma \text{EXC} \\ 2.086,3 &= 1.129,6 + 956,7 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \Sigma \text{P} &= \Sigma \text{ETP} + \Sigma (\text{P} - \text{ETP}) \\ 2.086,3 &= 1.730 + 356,3 \\ \text{ALT} &= 0 \\ \text{ZERO} &= \text{ZERO} \end{aligned}$$

CONVENÇÕES

ETP - Evapotranspiração Potencial
 ARMAZ - Armazenamento
 ALT - Alteração
 ETR - Evapotranspiração Real
 DEF - Deficiência
 EXC - Excedente

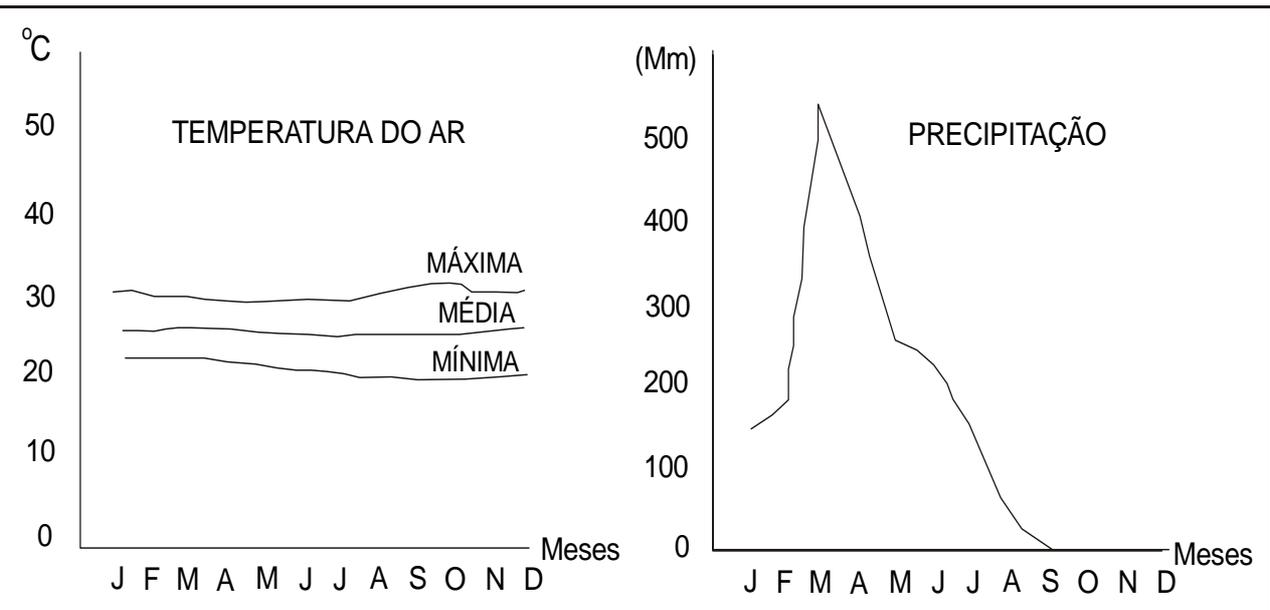


Fig. 3.04

Fig. 3.05

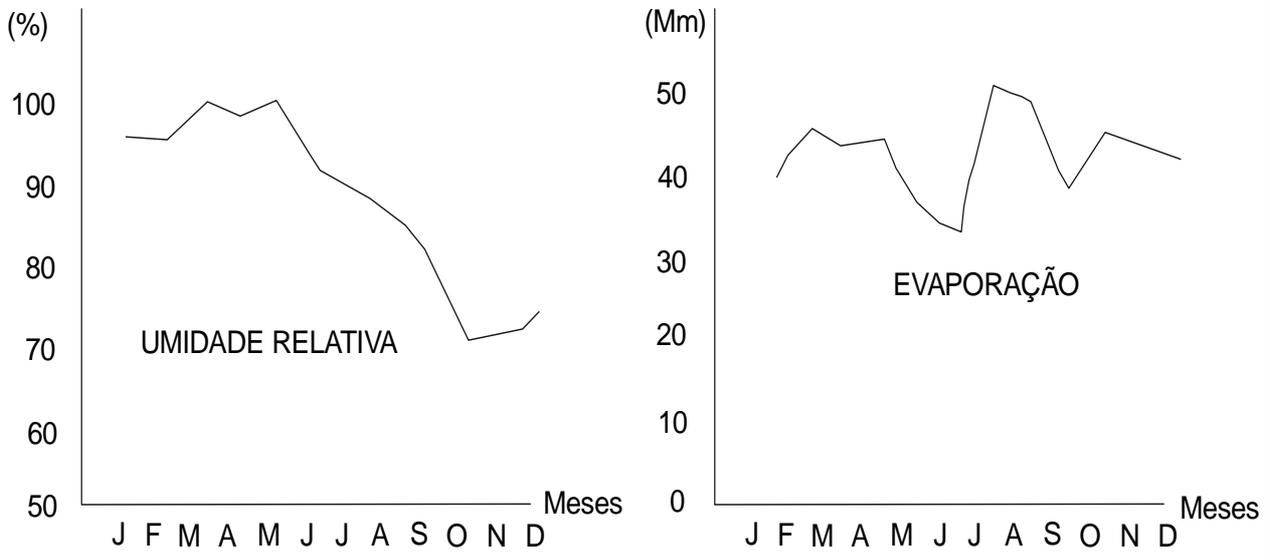


Fig. 3.06

Fig. 3.07

Planalto rebaixado da Amazônia: ocorre em grande parte no centro do município, na forma de relevo ondulado.

3.11 – Hidrografia

O município de Tracuateua é banhado ao norte pelo oceano Atlântico,

onde desembocam os principais rios e igarapés.

Resumidamente, a hidrografia do município é representada pelos rios Quatipuru, Tracuateua, Anuerá, Caeté e vários igarapés, que podem desaguar nos campos naturais.

4 – SÍNTESE DO MAPA POLÍTICO MUNICIPAL (ESCALA 1:100.000)

A decisão de elaborar o **mapa político do município** foi de fundamental importância, pois constatou-se a inexistência desse produto e, conseqüentemente, a necessidade de tal instrumento para qualquer programa de desenvolvimento municipal.

Na elaboração do mapa político foram utilizadas todas as informações disponíveis, tais como as bases cartográficas do IBGE, do Idesp, do Radam, imagens Landsat-TM nas suas diversas bandas, dados da Fundação Nacional de Saúde (FNS), bem

como informações obtidas pela própria CPRM em projetos já concluídos e mesmo no decorrer da execução do Primaz.

O mapa político está sendo apresentado na escala 1:100.000 de toda a área do município. (fig. 4.01 – Mapa político do município de Tracuateua).

Destaque importante foi dado às localidades (cidades, vilas, povoados, estradas, pontes etc.) existentes no município (quadro 4.01), e que foram plotadas no mapa, em sua posição precisa, graças ao auxílio do GPS (Sistema de Posicionamento Global).

QUADRO 4.01

RELAÇÃO DAS PRINCIPAIS LOCALIDADES (cidades, vilas e povoados) DO MUNICÍPIO DE TRACUATEUA)

TOPONÍMIA	CAT.	POPU.	PRGP.	UTM (E)	UTM (N)	P. SAÚDE	OBS
AÇAITEUA	POV	197	48	276.400,0	9.874.312,5		
AGIRU	SIT	25	10				
AREIA BRANCA	SIT	59	12	285.291,5	9.876.923,5		
BACURI	POV	135	31				
BOA ESPERANÇA	SIT	28	7	281.508,0	9.864.495,0		
BRAÇO DO MEIO	SIT	29	8	288.619,5	9.878.272,5		
BRAÇO GRANDE	POV	100	28	279.194,5	9.874.065,5		
BURITI	SIT	35	8				
CAETEZINHO	SIT	48	9				
CAJUEIRINHO DE DENTRO	POV	226	48	293.379	9.879.521,0		
CAJUEIRO	POV	424	103				
CAJUEIRO I	POV	220	43				
CAMPO NOVO	SIT	74	19				
CARANÃ	POV	638	130	288.520,0	9.873.721,0		
CIPO	SIT	23	8				
CONURUQUARA	POV	93	20				
CUPU I	SIT	18	7				
CURRAL DO MEIO	POV	133	33				
FIDEL	SIT	48	11				
FLEXAL	POV	115	24	285.144,5	9.892.196,5		
FURO NOVO	SIT	44	11				
ILHA ICARAÚ	POV	1048	213	291.551,0	9.900.053,5		
ILHA BACURI	SIT	56	11				
ILHA BOA VISTA	SIT	77	14	290.196	9.893.927		
ILHA BOM GOSTO	SIT	105	19				
ILHA CABEÇA DANTA	SIT	30	6				
ILHA CAMALEÃO	SIT	81	18				
ILHA CHAPADA	POV	452	86	289.884,0	9.895.486,5		
ILHA COCAL	POV	320	74	281.015,0	9.889.548,0		
ILHA CUEIRAS	SIT	25	4				
ILHA FAZENDA SANTA	POV	98	20				
ILHA FLEXEIRA	POV	778	154	293.469	9.897.598		
ILHA GOIVAL	SIT	85	19				
ILHA MUCUNAN	SIT	22	5				
ILHA NANA	POV	790	147				
ILHA PONTA ALEGRE	POV	189	33				
ILHA PONTA GROSSA	SIT	71	17				
ILHA RALA	SIT	40	7				
ILHA SALINAS	POV	439	82				
ILHA SANTA CRUZ	SIT	23	7	284.287,5	9.867.757,0		
ILHA SANTANA	SIT	28	7				
ILHA SÃO BENTO	SIT	60	18				
ILHA SÃO JOAQUIM	SIT	33	9				
ILHA SERRADA	SIT	90	17				
ILHA SESSENTA	POV	117	37	287.358,0	9.895.977,5		
ILHA TORRES	POV	132	28	285.864,0	9.886.966		
ILHA TUCUN	SIT	30	8				
ILHA VITÓRIA	SIT	124	29				
IPIXUNA	SIT	42	10				
JANDIA	POV	130	35				
LAGO GRANDE	SIT	43	10				

TOPONÍMIA	CAT.	POPU.	PRGP.	UTM (E)	UTM (N)	P. SAÚDE	OBS
LIMÃO	SIT	33	11				
MAÇARICO	SIT	104	22				
MÃE MARIA	SIT	52	11				
MANUEL DOS SANTOS	POV	425	112	277.660,0	9.870.109,5		
NAVEGANTES	POV	120	36				
OS NEVES	POV	585	135	280.898,5	9.877.080,5		
PASSAGEM DOS BOIS	SIT	39	12				
PEDREIRA DA PREFEITURA	POV	157	36	281.104	9.882.465		
PEDREIRA DO CIGANO	POV	125	41	286.412,5	9.884.904,0		
PEDREIRA DO GUIMARÃES	POV	108	28				
PERI	POV	321	70	285.401,0	9.890.651,0		
PERI NOVO	SIT	47	8				
PIMENTA	SIT	42	12				
PIMENTA	POV	157	33				
PIMENTA I	POV	188	48				
PINDOVAL	SIT	92	20				
PIQUIÁ	POV	158	38	280.429,5	9.875.716,5		
PONTA ALTA	SIT	82	16				
PONTA DE PEDRA	SIT	82	16				
PONTINHA	POV	180	41	288.672,0	9.884.500,5		
PORANDUBA	POV	153	36	274.166,5	9.871.583,5		
PRAIA BOSSA NOVA	SIT	108	27				
PRAIA MAIAÚ	SIT	76	16				
PRAIA SOL NA VISTA	SIT	28	7				
QUATIPURU-MIRIM	POV	829	188	290.634,5	9.914.303,5	01	
RAMAL SANTO ANTÔNIO	POV	255	60				
RIO BRANCO	SIT	68	23	290.747,0	9.881.867,0		
RIO DAS PEDRAS	SIT	53	22	285.543,5	9.872.506,5		
RIO DO FORNO	SIT	32	8	293.568,0	9.889.226,0		
RIO DO MEIO	SIT	71	22				
RIO VERMELHO	SIT	31	7				
SANTA CRUZ	POV	79	16	284.287,5	9.867.757,0		
SANTA MARIA	POV	201	55	282.820,5	9.885.458,0		
SANTA ROSA	SIT	22	9				
SANTA ROSA	POV	51	12	271.836,5	9.870.400,5		
SANTA TEREZA	POV	163	39	289.534,5	9.890.366,5	01	
SÃO JOÃO	POV	162	32	272.066,0	9.871.635,0		
SÃO MATEUS	POV	144	42	287.028,5	9.878.176,5		
SÃO MIGUEL	SIT	40	12				
SÃO RAIMUNDO	SIT	86	19				
SAPECADO	SIT	70	12				
TABOCAL	SIT	51	14				
TENTUGAL KM 25	POV	242	56				
TESO ALTO	SIT	31	7				
TRACUÁ	SIT	166	34	290.467,0	9.879.855,5		
TRACUATEUA	CID	3.913	1.017	288.039,5	9.881.231,5	01	
TRACUATEUAZINHO	SIT	88	23				
URUCURI	SIT	60	19				
VILA FÁTIMA	VILA	1.512	381	280.716,5	9.872.464,5	01	
VILA SOCORRO						01	
ZOADOR	SIT	46	10				

5 – ATIVIDADES SOCIAIS, ECONÔMICAS E DE INFRA-ESTRUTURA

5.1 – Considerações gerais

As informações apresentadas neste capítulo representam dados coletados através de formulários e outras informações complementares. Isso ocorre porque não dispomos de um órgão para consulta, mas de informações disseminadas por várias repartições. A Fundação IBGE, órgão executivo do sistema de informações, estatística e cartografia nacional, atua na área municipal em nível que atende apenas suas necessidades, nessa região. Assim sendo, o Primaz buscou completar as informações através dos dados existentes em vários órgãos municipais, estaduais e federais, em associações de classe e sindicatos.

5.2 – Atividades sociais

5.2.1 – População

De acordo com dados oficiais fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (Censo 1996), o município de Tracuateua conta com uma população de 17.815 habitantes - 9.473 do sexo masculino e 8.342 do sexo feminino. Sua área é de 771,90 km², e a densidade demográfica de 23 habitantes/km².

5.2.2 – Educação

A questão educacional no município de Tracuateua é precária, principalmente, no que se refere ao 1º grau, em que nada difere

da dura realidade da quase totalidade dos municípios paraenses.

As principais dificuldades estão relacionadas com falta de verbas; baixa qualificação da maioria do corpo docente, especialmente na zona rural, e insuficiência de transporte para os alunos do campo, onde muitas vezes é necessário caminhar até quatro quilômetros para chegar à escola.

Segundo a secretária municipal de Educação, profa. Maria Oswaldina da Silva, o ensino melhorou muito a partir de 1997, quando foi instalado o município de Tracuateua, pois estão sendo realizadas oficinas, cursos de capacitação de professores, contratação de novos professores, construção de escolas e reforma das existentes.

Outro problema minimizado foi o de transporte, devido ao fretamento de ônibus escolar pela prefeitura municipal, para atender a professores e estudantes.

Sobre a merenda escolar, esta ainda não foi municipalizada, entretanto, está sendo distribuída normalmente em todas as escolas do município.

Quanto ao índice de repetência, a Secretaria Municipal de Educação estima entre 20% e 30% do total de estudantes matriculados, entretanto, informou que isso se deve aos cursos multiseriados – uma professora do interior, ensinando para alunos de 1ª a 4ª série, com turmas de 30 a 40 alunos. Sobre a evasão escolar, foi informado, também, que é provocada pela

necessidade das crianças, alunos do ensino público terem que trabalhar para ajudar na renda familiar.

É pensamento da referida secretária procurar adequar o calendário escolar à realidade das crianças, quanto a época da colheita do feijão, bem como, em função da época da pescaria, quando as crianças têm que trabalhar salgando peixes.

Nessas épocas, as crianças deixam a escola para ajudar seus pais, contrariando as normas vigentes que condenam o trabalho infantil.

A Secretaria Municipal de Educação está em fase final de estudo (diagnóstico), para mostrar as taxas exatas de evasão e repetência. Somente assim poderá ser concluído se o número de vagas oferecidas atende as necessidades do município.

O Conselho Municipal de Educação ainda não foi instalado, mas funciona o Conselho Escolar, na Escola Municipal Raimundo Pinheiro de Melo (escola sede).

Atualmente, encontra-se em fase de instalação o processo de municipalização de ensino público no município.

No momento, o maior desafio que a Secretaria Municipal de Educação tem pela frente é a melhoria da qualidade de ensino no município, como também, e principalmente, não deixar a criança fora da escola.

O ensino público de 1º grau, sob responsabilidade municipal, conta atualmente com 52 (cinquenta e duas) escolas, sendo 51 (cinquenta e uma) na zona rural e 1 (uma) na zona urbana, as quais ensejam uma oferta de 3.497 vagas para alunos da 1ª a 4ª série, sob orientação de 110 (cento e dez) professores.

A unidade escolar da zona urbana é a Escola Municipal Raimundo de Melo (1ª a 6ª série) considerada como escola sede.

O município conta, também, com ensino público de 1º e 2º grau sob a responsabilidade da Secretaria Estadual de Educação, que dispõe de 15 (quinze) escolas, sendo 2 (duas) na sede municipal e 13 (treze) na zona rural.

Há na sede municipal:

- Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Cel. Pinheiro de 1º e 2º grau, com curso de magistério, sendo a única com Conselho Escolar.
- Escola Estadual de 1º Grau Prof. Elias F. Gorayeb. (1ª a 8ª série).

Em todo o município existem no total (Estado e município) 67 (sessenta e sete) escolas com 296 (duzentos e noventa e seis) turmas e 204 (duzentos e quatro) professores e um total de 7.530 (sete mil, quinhentos e trinta) alunos, o que pode ser melhor visualizado no quadro abaixo.

Zonas	Nº de Escolas	Nº de Turmas	Nº de Professores
Urbana	03	57	50
Rural	64	239	154
Total	67	296	204

Fonte: Secretaria Municipal de Educação

A sede municipal dispõe de uma pequena biblioteca pública denominada “Biblioteca Pública Municipal Francisco de Paula Pinheiro”, instalada em 1997 e funcionando na antiga estação ferroviária. Conta com um acervo de 5.046 livros e revistas, funcionando no horário das 8:00 às 12:00h e 14:00 às 18:00h.

5.2.3. – Assistência hospitalar

Os serviços de saúde pública no município de Tracuateua são coordenados pela Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente – SESMA. A sede municipal conta com um Centro de Saúde com serviços de laboratório (em implantação). No posto provisório são feitas consultas médicas diariamente, podendo atingir 50 (cinquenta) consultas. Há deslocamento periódico de médicos para as localidades mais afastadas (zona rural), com a finalidade de prestar atendimento médico aos residentes nas localidades.

As doenças mais comuns na região são verminose, dermatose, diarreia e gastroenterite. Nos casos de urgência/emergência, existe uma ambulância equipada, do município, que fica de plantão para transportar até a cidade de Bragança todos aqueles que necessitam de cuidados médicos.

Além do Centro de Saúde na sede municipal, existem mais 04 (quatro) postos de saúde que estão funcionando nas seguintes localidades: vila Fátima, vila Socorro, Quatipuru-Mirim e Santa Teresa.

São realizados controle e erradicação de doenças endêmicas através de campanhas periódicas e nacionais de vacinação.

Atualmente, segundo informações da SESMA, o município dispõe da seguinte equipe médica:

Denominação	Quant.
– Médico	02
– Enfermeiro	02
– Auxiliar de enfermagem	08
– Médico veterinário	01
– Agente de portaria	02
– Agente administrativo	02
– Agente de vigilância sanitária	01

Fonte:SESMA–1997

Ainda não existe um posto da Fundação Nacional de Saúde (FNS) no município, entretanto a população do município é atendida pelo posto da cidade de Bragança.

5.2.4 – Esporte, turismo e lazer

O turismo na região é pouco divulgado, todavia, o Primaz está apresentando um estudo de potencialidade turística do município, de forma integrada com outros municípios (Bragança e Augusto Corrêa). Existem extensos campos naturais, uma trilha ecológica da antiga estrada de ferro Belém/Bragança, pousadas (Toca da Amizade e Toca da Jibóia), outras variedades ecológicas como balneários nos rio Tracuateua e Caeté e seus igarapés e finalmente na região litorânea com as belas praias de Quatipuru-Mirim, Furo Novo e Bossa Nova.

Com relação ao esporte e ao lazer, o município possui, atualmente, 02 (dois) times de futebol oficiais (Progresso Esporte Clube e o Tracuateua Esporte Clube).

Possui um só clube recreativo que é o Progresso Esporte Clube.

A rede hoteleira é bastante precária, pois só dispõe da Pousada Toca da Amizade, com capacidade para 10 (dez) hóspedes.

A sede municipal conta hoje com um precário terminal rodoviário (antiga estação ferroviária), que é utilizado pela empresa Boa Esperança que transporta passageiros para

outros municípios como Bragança, Augusto Corrêa, Viseu e Capanema.

Os principais eventos festivos oficiais são:

- ✓ Dia 20 de janeiro: Festa de São Sebastião, com procissão pelas principais ruas da cidade. O patrocínio é da prefeitura municipal e a promoção é da paróquia de São Sebastião.
- ✓ Fevereiro: Carnaval. Festa promovida e patrocinada pela prefeitura municipal, com vasta programação constante de desfile e premiações de blocos carnavalescos.
- ✓ Maio: Festa das Flores. Objetivando a integração da população do município.
- ✓ Junho: Festas Juninas. Contando com o apoio e o patrocínio da prefeitura municipal, onde são apresentadas danças folclóricas e artesanatos, bem como comidas típicas.
- ✓ Julho: Festival de Mariscos. Com o patrocínio da prefeitura municipal, é realizado com gincanas, corridas de barcos e a escolha da garota verão, com isso, procurando incentivar o veraneio no município.
- ✓ Setembro: Feira do Livro. Promovido pela prefeitura municipal, envolvendo todas as escolas, bibliotecas e grupos teatrais do município.
- ✓ Dia 29 de setembro: Aniversário da criação do município de Tracuateua.
- ✓ Dezembro: Patrocinada pela prefeitura municipal e promovida pela Secretaria Municipal de Assistência Social, é realizada a festa comemorativa do nascimento de Jesus Cristo com a chegada de "Papai Noel", em praça pública, com distribuição de brinquedos e muitas brincadeiras.

5.2.5. – Comunicações

Como parte integrante do Sistema de Comunicação no município de Tracuateua, temos:

- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – EBCT, existe há mais de 09 (nove) anos conta com uma agência postal que está localizada na antiga estação da

estrada de ferro. O movimento médio é de 1.000 (mil) cartas expedidas e de 2.000 (duas mil) cartas recebidas mensalmente, enquanto que os objetos expedidos têm uma média de 200 e os recebido de 500.

- Telecomunicações do Pará S. A. – Telepará. Administrada pela Servinorte, presta serviço ao município através de um posto telefônico localizado na Trav. Levindo (em frente à praça), existindo somente uma linha para atender toda população da cidade de Tracuateua. Além do posto existem mais 03 (três) telefones públicos comunitários: um na sede, um na vila Fátima e um na vila Socorro.

Não existem estação de rádio nem jornais locais, enquanto que a imagem de TV só é obtida através de antena parabólica.

5.2.6 – Segurança e Justiça

Com vista a garantir a segurança da população do município, o governo do Estado, através da Secretaria Estadual de Segurança Pública (Segup), mantém na sede municipal uma Delegacia de Polícia Civil e é considerada como a Delegacia Sede. Existindo, também, na vila Fátima um posto policial.

O policiamento é realizado pelo delegado Charles César de Andrade e mais 05 (cinco) policiais militares, contando também com uma viatura.

Atualmente, o município não abriga representantes das Forças Armadas, da Polícia Federal, do Detran/Ciretran nem Corpo de Bombeiros.

No que se refere à Justiça, o município integra a Comarca de Bragança. A 13ª Zona Eleitoral possui 10.147 eleitores e é composta por 42 (quarenta e duas) seções eleitorais pertencentes ao município de Tracuateua.

Com referência aos serviços cartorários, o município conta com 01 (um) cartório de registro civil (casamento, nascimento e óbitos).

5.2.7 – Assistência social

De acordo com a Secretaria Municipal de Assistência Social, são atendidas cerca de 350 (trezentas e cinqüenta) crianças na faixa etária de 04 a 06 anos nas creches mantidas pela secretaria, entretanto, o planejamento de atividades e acompanhamentos pedagógicos cabem à Secretaria Municipal de Educação.

Atualmente, já foram instalados e estão funcionando o Conselho Municipal de Assistência Social, os serviços de atendimento à criança e ao adolescente em situação de risco pessoal e social, e apoio a pessoas idosas.

A secretaria mantém o serviço de plantão social para atender as situações de emergência como suplemento alimentar para as famílias cadastradas e consideradas pobres, sem renda ou emprego efetivo; orientação aos aposentados rurais; benefícios do INSS (auxílio-doença, auxílio-acidente, entre outros); fornecimento de carteira de identidade e certidão de nascimento (recursos da secretaria).

5.3. – Infra-estrutura

5.3.1 – Abastecimento d'água

Atualmente, o órgão estadual responsável pela captação e distribuição d'água à população de Tracuateua é a Companhia de Saneamento do Pará – Cosanpa, que foi instalada em fevereiro de 1983.

A água oferecida diariamente à população é captada através de 06 (seis) poços artesianos, que produzem cerca de 1.400 m³/dia, e armazenada em um reservatório com capacidade de 350.000 litros d'água para abastecer uma população de aproximadamente 5.000 (cinco mil) habitantes. Atualmente, estão sendo atendidas, na sede municipal, cerca de 650 (seiscentos e cinqüenta) residências, 05 (cinco) comércios e 19 (dezenove) órgãos públicos.

5.3.2 – Saneamento

Atualmente, o saneamento básico na cidade de Tracuateua é totalmente carente, pois não dispõe de sistema de esgotos de águas pluviais ou de uso doméstico.

Outro sério problema a ser resolvido pela gestão municipal é o do lixo urbano (ver relatório sobre estudo dos resíduos sólidos - lixo).

5.3.3 – Energia

A energia elétrica é distribuída pela Centrais Elétricas do Pará S.A. (Celpa), e atualmente sua capacidade é de 13.800 Volts (13,8Kw) atendendo plenamente as necessidades da sede municipal e localidades próximas.

Os consumidores estão agrupados nas seguintes classes:

Classe	Quantidade
Residencial	634
Comercial	43
Órgão público	01
Indústrias	01
Iluminação pública	1260
Serviço público	01

Fonte: Celpa de Bragança/1998

Desde sua implantação, o sistema é capaz de garantir o fornecimento domiciliar durante 24 horas, apresentando uma sobra de energia que poderá ser utilizada na instalação de indústrias.

5.3.4 – Transporte

• Rodoviário

O transporte rodoviário intermunicipal disponível no município de Tracuateua é prestado pelas empresas Transbrasileiro e Boa Esperança, garantindo a ligação do

município com a capital do Estado e os municípios da região.

O deslocamento entre os povoados e localidades pode ser feito por ônibus particulares ou transporte coletivo, de uso misto, que apesar de sua precariedade é muito utilizado pela população rural, denominado "pau-de-arara", que é realizado por caminhões de propriedade particular.

• Fluvial

O transporte fluvial é realizado por barcos pequenos entre o porto da Alemanha e a praia de Quatipuru-Mirim.

5.4 – Atividades Econômicas

5.4.1 – Atividade agrícola

De acordo com a Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Econômico, estão na agricultura as esperanças do maior potencial econômico da região. Essa expectativa se justifica e está embasada em alguns fatores existentes como disponibilidade de terras boas para agricultura, produção agrupada em comunidades, acesso fácil aos mercados

interno e externo e uma infra-estrutura de serviços viabilizados pelas Associações de Produtores Rurais e pela assistência técnica da Emater/Bragança, (ver relatório sobre solos, aptidão agrícola e zoneamento agroecológico).

No entanto, somente essas condições não são suficientes para garantir o incremento da atividade agrícola. Há necessidade de um esforço conjunto do Estado, do município e da comunidade, materializado em crédito rural, melhoria das estradas vicinais, construção de armazéns e galpões, criação de feira do produtor, e criação de associações dos produtores rurais. Conforme dados oficiais do IBGE, o município apresenta a seguinte produção agrícola:

PRODUTO	PRODUÇÃO (ton.)	ÁREA COLHIDA (ha)
– Algodão	5	8
– Arroz	62	120
– Milho	360	600
– coco-da-baía	280.000	70
– Feijão	2.430	2.700
– Fumo	70	140
– Malva	6	10
– Mandioca	50.000	5.000
– Laranja	3.146	44
– Pimenta-do-reino	80	50
– Castanha-de-caju	18	36

Fonte:IBGE/1997

5.4.2 – Pecuária

Atualmente, a pecuária no município apresenta uma atividade sem grande significado econômico. A criação existente hoje está voltada para a engorda. A principal

doença que afeta o rebanho bovino é a febre aftosa. Ainda não existe a prática da inseminação artificial. Conforme dados fornecidos pelo IBGE, é o seguinte o rebanho no município:

REBANHO	CABEÇAS
Bovino	7.100
Bubalino	720
Eqüino	615
Suíno	1.800

Fonte: IBGE/1997

A produção de aves e ovos nos últimos 5 anos foi de aproximadamente 70.000 bicos e 45.000 dúzias de ovos para atender ao consumo interno.

5.4.3 – Extrativismo vegetal

A base do extrativismo vegetal no município de Tracuateua, atualmente,

baseia-se principalmente na madeira, cuja produção destina-se ao consumo interno, e na produção de carvão vegetal. Além da madeira, há a produção de açai e buriti.

A seguir, são apresentados dados referentes ao extrativismo vegetal.

PRODUTO	QUANTIDADE	UNIDADE
Madeira em tora	110	m ³
Carvão vegetal	42,55	Ton.
Lenha	27.186	m ³
Açai (fruto)	5.300	kg

Fonte:IBGE/1997.

5.4.4 – Estabelecimentos comerciais e industriais

A Prefeitura Municipal de Tracuateua informa que, atualmente, as atividades comerciais desenvolvidas no município atendem a contento à demanda da região.

O consumidor municipal dispõe, aproximadamente, de 150 (cento e cinquenta) estabelecimentos comerciais, tanto na sede como na zona rural.

A comercialização inclui vários produtos, como sejam gêneros alimentícios (principal comércio), artigos de higiene, limpeza e materiais de construção civil, entre outros.

Com referência à parte industrial, o município conta com várias pedreiras, sendo a localizada próximo à sede a mais importante e a única em atividade. Toda a produção de brita é comercializada para fora do município, tendo como maior mercado a cidade de Belém.

6 – PROPOSIÇÕES

• Energia elétrica

Para a vila de Quatipuru-Mirim (foto 6.01), localizada na baía/praias de Quatipuru (foto 6.02), com uma população de mais de 900 habitantes e cerca de 188 prédios, sugerimos a melhoria na geração de energia elétrica e iluminação pública.

• Recuperação e abertura de estradas

a) Recuperação da estrada municipal que vai da sede até o porto da Alemanha, que facilita a ligação fluvial com a vila de Quatipuru-Mirim.

b) Construção de uma estrada municipal entre o porto da Alemanha e a vila de Quatipuru-Mirim.

A construção dessa estrada com cerca de 12 km de extensão e duas pontes de madeira, ligando o porto da Alemanha e a vila de Quatipuru-Mirim, beneficiaria uma população de mais de 1.000 famílias e o escoamento da produção pesqueira.

c) Recuperação/construção de estrada municipal para o povoado de Torres.

A recuperação da estrada e a construção de uma ponte (foto 6.03) para dar acesso ao povoado de Torres, beneficiando uma população de mais de 200 famílias e o escoamento de sua produção agrícola.

Recuperação/construção de estrada municipal para o povoado de Curral do Meio.

A recuperação da estrada e a construção de uma pequena ponte

(foto 6.04), beneficiará uma população de mais de 100 famílias e o escoamento de sua produção agrícola.

• Saúde

Para que haja uma melhor integração municipal, sugerimos a construção e instalação de postos de saúde nas seguintes localidades:

a) Ilha Flexeira, para atender uma população de mais de 800 famílias, incluindo as comunidades vizinhas (ver mapa político).

b) Ilha Nana, para atender uma população de mais de 700 famílias, incluindo as comunidades vizinhas (ver mapa político).

c) Vila Caranã, para atender uma população de mais de 600 famílias, incluindo as comunidades vizinhas (ver mapa político).

• Educação

O município de Tracuateua, através de sua Secretaria Municipal de Educação, vem desenvolvendo um intenso trabalho na reestruturação e reorganização operacional do sistema de ensino público municipal. Encontrase em fase inicial o processo de municipalização do ensino, isto é, toda a rede estadual será transferida, por etapas, para o ensino municipal. Atualmente, estamos apresentando o mapa político com todas as escolas estaduais e municipais e um volume com o cadastramento de todas as escolas do município e/ou do Estado..



Foto 6.01 - Rua principal na vila de Quatipuru-Mirim - julho/97



Foto 6.02 - Vista geral da praia de Quatipuru-Mirim, na baía do Maiaú - julho/97



Foto 6.03 - Situação da ponte e estrada que dá acesso ao povoado de Torres - mar/98



Foto 6.04 - Situação da ponte e estrada que dá acesso ao povoado Curral do Meio - mar/98

• Abastecimento d'água

a) Sugerimos a construção de um sistema de drenagem d'águas pluviais e esgoto na cidade de Tracuateua, beneficiando com essa medida uma população de mais de 4.000 habitantes.

b) Atualmente, é prioridade a construção de um sistema de abastecimento d'água para atender a vila de Quatipuru-Mirim, com uma rede de 1.000 metros, 02 (dois) poços artesianos de 90 metros de profundidade e um reservatório com capacidade para 20.000 litros, para atender uma população de mais de 1.000 habitantes.

• Outras recomendações

- A construção de um trapiche na vila de Quatipuru-Mirim (fotos 6.05 e 6.06) é de fundamental importância para a região, podendo trazer benefícios a uma população de mais de 900 famílias, auxílio no escoamento de sua produção agrícola e pesqueira, principalmente, no apoio ao pólo turismo que será implantado na praia de Quatipuru-Mirim.
- Recomendamos a preservação do ecossistema frágil composto pela vegetação ciliar dos rios igarapés, e das áreas de campinaranas, onde ocorrem solos hidromórficos arenosos e de relevo plano, com deficiência de fertilizante, impedindo a mecanização e susceptibilidade à erosão. Para a manutenção do equilíbrio do ecossistema, torna-se necessária a aplicação de prática conservacionistas.
- Recomendamos a preservação das áreas influenciadas por inundações de salinidade. A unidade ocorre ao longo da costa, na região norte do município de Tracuateua. O ecossistema de manguezal, restingas e campos de restinga que ocorrem à margem do oceano Atlântico, ao longo da

costa dos rios e igarapés, recebe influência da água salgada das marés representam solos com excesso de salinidade.

- Recomenda-se a preservação das dunas e praias. Essas unidades ocorrem ao longo da costa, na região norte do município de Tracuateua.

O ecossistema de praias e dunas que ocorrem à margem do oceano atlântico, é representado por solos com textura essencialmente arenosa com drenagem excessiva e apresenta impedimento à mecanização excesso de salinidade.

- Recomendamos a preservação do ecossistema frágil composto pela vegetação ciliar dos rios e igarapés, e pelas áreas de campinaranas, onde ocorrem solos hidromórficos arenosos e de relevo plano, com deficiência de fertilizante, impedindo a mecanização e susceptibilidade à erosão. Para a manutenção do equilíbrio do ecossistema, torna-se necessária a aplicação de prática conservacionistas.
- Recomendamos a preservação das áreas influenciadas por inundações de salinidade. A unidade ocorre ao longo da costa, na região norte do município de Tracuateua. O ecossistema de manguezal, utingas e campos de utinga, que ocorrem à margem do Oceano Atlântico, ao longo da costa dos rios e igarapés, recebe influência da água salgada das marés e é representado por solos com excesso de salinidade.
- Recomenda-se a preservação das dunas e praias, que ocorrem ao longo da costa, na região norte do município de Tracuateua.

O ecossistema de praias e dunas que ocorrem à margem do oceano Atlântico é representado por solos com textura essencialmente arenosa, com drenagem excessiva e apresenta impedimento à mecanização e excesso de salinidade.



Foto 6.05 - Canal de entrada para a vila de Quatripuru-Mirim e vista de um campo natural - jul/97.



Foto 6.06 -Local de ancoradouro na vila de Quatripuru-Mirim - jul/97.

7 - USO E OCUPAÇÃO DO ESPAÇO MUNICIPAL

7.1 - Introdução

As informações apresentadas no presente trabalho foram obtidas, basicamente, a partir da interpretação de imagens de satélite Landsat TM, na escala 1:100.000, tomadas em 1988, apoiadas na interpretação de muitos temas elaborados pelo Primaz/Área Nordeste e em documentos existentes em outros órgãos.

7.2 - Objetivo

O Programa de Integração Mineral em Municípios da Amazônia – Primaz, através do tema “Uso e Ocupação do Espaço Municipal”, tem por objetivo principal subsidiar os poderes Executivo e Legislativo municipal, quanto à viabilidade de desenvolvimento na ocupação do seu espaço municipal, bem como mostrar a real potencialidade de desenvolvimento neste município.

7.3 - Caracterização do espaço municipal

No presente trabalho, o espaço municipal de Tracuateua (foto 7.01) foi dividido em 3 (três) grandes grupos, caracterizados de uma maneira geral em : **áreas antrópicas, áreas de vegetação nativa e áreas**

representadas por acidentes geográficos.

7.3.1 - Áreas antrópicas

São áreas submetidas à ação do homem e representam uma superfície com cerca de 299,94km², correspondendo a 38,9% da área total do município. Estão localizadas, predominantemente, na porção centro-sul do município.

Por suas características particulares, foram subdivididas em : **áreas urbanas e áreas de desmatamento.**

√ Áreas urbanas

A cidade de Tracuateua (sede do município) é a principal área urbana e fica localizada à margem direita do rio Tracuateua (fig. 2.02). As coordenadas geográficas tomadas na praça da Matriz são: latitude 01°05'26" S e longitude 46°54'34" W.

√ Áreas de desmatamento

As áreas desmatadas incluem as fazendas e representam, no município, uma superfície de aproximadamente 291,54 km², correspondendo a 37,77% da área total do município, abrangendo pastos, culturas e capoeiras. A seguir apresentamos as áreas das principais vilas do município (dados do FNS/97).

NOME	ÁREA (km ²)	POPULAÇÃO (habitantes)
TRACUATEUA	3,30	3.913
VILA FÁTIMA	1,25	1.512
CARANÃ	0,80	638
FLEXEIRA	1,10	738
QUATIPURU-MIRIM	0,80	829
MANOEL DOS SANTOS	0,50	425
SANTA MARIA	0,45	201
TRACUÁ	0,40	166

Estão bem caracterizadas, nas imagens de satélite Landsat, as áreas desmatadas, que apresentam uma coloração verde clara, contrastando com o tom mais escuro da floresta.

A origem e a expansão desses desmatamentos decorrem da implantação de fazendas, sendo, entretanto, observadas ao longo dos principais cursos d'água ou estradas.

7.3.2 - Áreas de vegetação nativa

As áreas relacionadas à vegetação nativa representam, na região, uma grande parte com cerca de 195 km², ou 25,26% do território do município. Em função de suas características peculiares, foram subdivididas em **florestas, várzeas, mangues e campos naturais**.

√ Florestas

As áreas de florestas ocupam uma porção considerável. Atualmente, ocupam uma superfície de 118,5 km²,

correspondendo a 15,36% da área municipal.

√ Várzeas

As várzeas estão localizadas ao longo dos rios Quatipuru e Tracuateua e alguns afluentes. São áreas submetidas temporariamente a inundações.

Sua origem está relacionada à deposição de sedimentos ao longo dos rios e são formadores de áreas propícias à agricultura (ver mapa de solos).

Nas imagens de satélite Landsat, as várzeas estão bem caracterizadas por apresentarem uma coloração mais escura, apresentando uma topografia plana e alagada.

Nas várzeas, a vegetação típica é a gramínea que se desenvolve em solos aluviais com uma boa fertilidade.

√ Mangues

O mangue é um ecossistema costeiro de transição entre os ambientes terrestre e marinho, característico de regiões tropicais a subtropicais, sujeito a regimes das marés em regiões costeiras abrigadas.

No ecossistema do manguezal é onde se encontram o mar e a terra. A vida nesta zona de transição requer adaptações específicas. As árvores precisam se proteger contra o sal que prejudica as plantas terrestres. A lama profunda, o substrato do mangue, é anóxico as plantas têm que fornecer oxigênio às suas raízes no solo, por isso “desenvolvem” raízes aéreas que conduzem o ar às outras e estabilizar o tronco no sedimento mole (foto 7.02).

O manguezal tem uma grande riqueza de animais. Muitas espécies se encontram exclusivamente nesse ecossistema. Os pássaros mais abundantes são o guará, várias garças, maçaricos e aves predadoras. Mamíferos são representados por macacos, guaxinins, tamanduás e outras espécies. Entretanto, os crustáceos (caranguejos) são os animais mais abundantes no manguezal.

No município de Tracuateua, os mangues estão localizados ao norte e abrangem cerca de 172,70 km²,

correspondendo a 22,30% de sua área total.

√ Campos naturais

Desenvolvem-se principalmente na parte norte do município. Encontrase, geralmente, associado com áreas dos mangues. Os campos naturais são extensas áreas onde a cobertura vegetal é representada por gramíneas, sendo, entretanto, desprovidos de vegetação arbórea (foto 7.03). O relevo mostra uma extensa planície, periodicamente inundável, onde a sede de drenagem apresenta um padrão difuso, constituído por um emaranhado de canais interligados (foto 7.04) apresentando uma lâmina d'água permanente de janeiro a junho e parcialmente seco de julho a dezembro, que é considerado verão. Esse relevo é sustentado por sedimentos argilosos dos depósitos de planície aluviais.

7.3.3 - Áreas representadas por acidentes geográficos

Os principais acidentes geográficos, aqui registrados estão representados por corpos de **águas superficiais** e **praias litorâneas**, distribuídos por toda a região costeira.

• Águas superficiais

Representa uma pequena área no espaço municipal, pois corresponde

a poucos quilômetros de todo o município. Possui um grande significado econômico, pois, além de serem vias naturais de acesso às vilas e povoados, possuem um grande potencial pesqueiro e turístico. Esse item foi subdividido em **rios** e **lagos**.

a) Rios

Os principais rios que cortam o município correm na direção de Sul para Norte e desembocam no oceano Atlântico e em campos naturais, são eles: Quatipuru e Tracuateua. De uma maneira geral, dispomos de, aproximadamente, 46 km de rio, sendo o rio Quatipuru o mais importante do município.

b) Lagos

Os principais lagos estão localizados nas áreas litorâneas, nos manguezais e nos campos naturais, e se destacam da paisagem regional, principalmente, por sua beleza natural e apresentar condições de pesca turística.

Praias litorâneas

O litoral do município mostra as praias contínuas e o início dos manguezais, delimitando e parecendo mostrar um imenso e caprichoso rendado na sua costa atlântica.

Duas praias são encontradas ao longo da costa marinha do município São elas: Quatipuru-Mirim e Cajueiro.

7.4 - Conclusões e recomendações

Todas as informações aqui apresentadas, mesmo em caráter genérico são consideradas de grande relevância, pois identificam, caracterizam e quantificam os vários componentes que integram o espaço municipal de Tracuateua. É fundamental essa visão regional, tanto para conhecer a área municipal, como para planejar melhorias para as comunidades do município.



Foto 7.01 - Foto Landsat TM mostrando os principais rios e a orla marítima na cor azul, as praias na cor branca, os mangues na cor escura, os campos naturais preto /arroxeadado e as florestas/desmatamentos na cor amarelo esverdeada. Escala aproximada: 1:100.000



FOTO 7.02 - Área de Mangue com raízes aéreas.



FOTO 7.03 - Vista geral do campo natural inundado - mar/98.



Foto 7.04 - Vista geral do campo natural com pequena área inundada - ago/97.

8 . SÍNTESE DAS ATIVIDADES SOCIAIS, ECONÔMICAS E DE INFRA-ESTRUTURA

8.1 – ELEMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL (dados de 1998)

8.1.1 - Histórico e divisão política:

- data da criação do município.....	Lei Estadual n.º 5.858, de 29/09/1994
- área	771,90 km ²
- população	19.171 habitantes
- distritos municipais	não tem
- número de eleitores	10.147

8.1.2 - Educação

- número de escolas	67
- número de salas	-
- número de professores - nível médio	180
- nível superior	24
- número de alunos - ensino regular	7.530
- ensino superior	não tem
- cursos profissionalizantes	01
- curso de nível superior	não tem
- evasão escolar - zona urbana - 1º grau	
- 2º grau	
- zona rural - 1º grau	
- 2º grau	
- número de analfabetos	

8.1.3 - Assistência hospitalar

- número de hospitais.....	não tem
- número de leitos	não tem
- número de centros de saúde	01
- número de médicos	02
- número de laboratórios.....	em implantação
- número de postos de saúde.....	04

8.1.4 - Turismo

- número de turistas	não tem
- locais para turismo	praia de
Quatipurú	
- número de hotéis	02
- acesso	
- aéreo	não tem
- terrestre	ônibus
- fluvial.....	barco

8.1.5 - Comunicações

- número de jornais.....	não tem
- número de estações de rádio.....	não tem
- número de estações de televisão.....	não tem

8.1.6 - Segurança Pública, Justiça e militares

- número de policiais civis.....	02
- número de policiais militares	03
- número de juízes comarca de Bragança	
- número de promotores.....	não tem
- número de advogados.....	não tem
- número de cartórios - judiciais	01
- extra judiciais	01
- número de processos em andamento	não informado
- sede e abrangência da comarc	sede da Comarca é Bragança

8.1.7 - Balanço financeiro do município

- receita	não informado
- despesa	não informado

8.1.8 - Situação do espaço municipal (%)

- pastagem natural.....	154, 22 km ²
-------------------------	-------------------------

- pastagem cultivada	incluído no desmatamento
- agricultura	incluído no desmatamento
- floresta nativa	118, 55 km ²
- reflorestamento.....	não tem
- águas.....	50,15 km ²
- desmatamento.....	291,54 km ²
- outros.....	195,04 km ²
8.1.9 - Áreas sob Jurisdição Federal	
- área indígena	não tem
- área garimpeira.....	não tem
- unidades de conservação	não tem
8.1.10 - Saneamento básico	
- galerias pluviais.....	não tem
- número de fossas sépticas - tratadas.....	
- não tratadas.....	
- ligações de esgoto	
8.1.11 - Edificações	
- área das edificações	
- área dos terrenos.....	
- número de licenças	
8.1.12 - Estabelecimentos comerciais – varejistas	150
- atacadistas	não tem
- número de bancos.....	não tem
- número de hotéis	02
- número de supermercados	02
8.1.13 - Assentamento Agrário	
- área adquirida para reforma agrária.....	não
- área de assentamentos consumados.....	
- número de pessoas envolvidas – menor de 10 ha	
-de 10 a 100 ha	
-acima de 100 ha.....	
- número de pessoas envolvidas	
- estabelecimentos e área, segundo a classe de ha	
- projetos de assentamento.....	
- áreas de conflito	
- terras públicas.....	
- áreas de conservação e indígenas	
8.1.14 - Extrativismo Vegetal	
- castanha	
- semente de.....	
- óleo de copaíba.....	
- madeira de lei (m ³).....	
- madeira branca (m ³)	
- leite de seringa (kg).....	
- borracha (kg).....	
- casca de	
- outros.....	
8.1.15 - Atividade agrícola	
- área plantada (se possível, por cultura)	feijão, milho
- produção agrícola	
- calagem (área)	
- projetos.....	
8.1.16 - Pecuária	
- espécie.....	
- número de cabeças (exceto aves)	10.235
- número de cabeças de aves.....	70.200
8.1.17 - Pesca	
- espécie	
- produção.....	
8.1.18 - Capacidade de armazenamento - ambiente natural.....	

- ambiente artificial

8.1.19 - Produção madeireira

- bruta não tem
 - beneficiada não tem
 - lenha 27.186 m³
 - carvão 42.554 kg

8.1.20 - Atividades industriais x estabelecimentos

- quantidade de estabelecimentos
 - produtos minerais brita, areia, seixo
 - metalúrgica não tem
 - mecânica não tem
 - material de transporte não tem
 - madeira não tem
 - mobiliárias não tem
 - couro e peles não tem
 - produtos alimentícios não tem
 - bebidas não tem
 - editorial e gráfica não tem
 - diversos não tem

8.1.21 - Dados climáticos

- temperatura (média máxima) 30,9° C
 - temperatura (média mínima) 21,1° C
 - umidade relativa do ar (média) varia de 68 a 96%

8.1.22 - Pluviometria

- precipitação anual 2.688,0 mm
 - evaporação anual junho 41,6mm e julho 58,2 mm

8.1.23 - Abastecimento d'água

- captação subterrânea 1.400 m³/dia
 - captação superficial
 - consumo mensal 240.360 m³
 - população abastecida 650 residências

8.1.24 - Energia

- potência instalada 13,8Kw
 - demanda
 - geração (Kwh) hidrelétrica de Tucuruí
 - consumo (Kwh)
 - perda
 - hora de funcionamento (dia) 24 horas/dia

8.1.25 - Impacto ambiental

- área de desmatamento
 - área de queimada
 - aterro sanitário
 - erosão
 - assoreamento
 - lixão

8.1.26 - Extrativismo mineral

- minerais e rochas extraídas - areia sim
 - cascalho sim
 - argila sim
 - brita sim
 - calcário não

8.1.27 - Recursos minerais

..... - jazimentos de minerais e rochas 02 minas abandonadas
 01 mina explorada
 - ocorrências de minerais rocha dura, areia e cascalho

8.1.28 - Direitos minerários

- pessoas físicas e jurídicas detentoras

8.1.29 - Economia mineral

8.2 - Aspectos institucionais

8.2.1 - Quadro político/eleitoral

Comarca de Bragança

13ª Zona Eleitoral com 42 seções e 10.147 eleitores

8.2.2 - Estrutura Organizacional da Prefeitura Municipal

06 Secretarias

8.2.3 - Legislação Municipal Básica

8.2.3.1 - Lei de Uso e Ocupação do Solo

8.2.3.2 - Código de Obras

8.2.3.3 - Código de Posturas Municipais

8.2.3.4 - Legislação Tributária

8.2.3.5 - Lei de Orçamento do Município

8.2.3.6 - Plano Diretor do Município

8.2.3.7 - Licenciamento Ambiental

8.3 - Mapas temáticos na escala de 1:100.000

Foram elaborados os seguintes mapas:

8.3.1 - Base cartográfica

8.3.2 - Mapa político

8.3.3 - Mapa geológico

8.3.4 - Mapa favorabilidade para tipos de jazimentos minerais

8.3.5 - Mapa de uso e ocupação do espaço municipal

8.3.6 - Mapa de autorização e concessões minerais

8.3.7 - Mapa de solos

8.3.8 - Mapa de aptidão agrícola

8.3.9 - Mapa de zoneamento agroecológico

8.3.10 - Planta urbana de Tracuateua

8.3.11 - Estudo e proposta para tratamento de resíduos sólidos (lixo)

8.3.12 - Diagnóstico dos recursos hídricos da cidade de Tracuateua

8.3.13 - Mapa do potencial turístico

9. BIBLIOGRAFIA

- AMARAL FILHO, Z.P. et al. Estudo detalhado dos solos de uma área do município de Bragança. Belém: IDESP, 1975 93 p.
- ARAI, N. et al. Considerações sobre a idade do Grupo Barreiras Nordeste do Estado do Pará. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 35, Belém, 1988. Anais... Belém: SBG, 1988. V.2. p. 738-752.
- ARANHA, L.G. F et al. Origem e evolução das Bacias Bragança-Viseu Luiz e Ilha Nova. In: ORIGEM DAS BACIAS SEDIMENTARES. Rio de Janeiro: Petrobrás, 1990. p. 221-234.
- ARANHA, L.G.F. et al. Evolução tectônica e sedimentar das bacias de Bragança e Vizeu, São Luiz e Ilha Nova. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 35, 1988. Anais... Belém: SBG, 1988 v.6.
- BRASIL. Lei Provincial nº 301, de 22 de dezembro de 1856. Estabelece o desmembramento do território de Bragança, verificando-se a instalação em 07 de janeiro de 1858, Vizeu-Pa, 1856. (s.p.o).
- BRASIL. Lei nº 28, de 30 de julho de 1892. Cria a comarca de Vizeu, Vizeu-Pa, 1892. (s.p.o).
- BRASIL. Decreto-Lei nº 12, 1973.
- BRASIL. Decreto-Lei nº 12, 1973.
- BRASIL. Lei nº 5927,95.
- BRASIL. Decreto-Lei nº 07, 1973
- BRASIL. Decreto-Lei nº 12, 1973
- COSTA, J.L. et al. Projeto Gurupi. Relatório Final. Belém: DNPM/CPRM, 1977, v.1 il.
- COSTA, J.L. et al. Projeto Gurupi Relatório Preliminar. Belém: DNPM/CPRM, 1975. V.2.
- CUNHA, Osmarina. M. Trabalho de Conclusão de Curso na UFPa, 1990.
- DAMASCENO, Benedito Carlos et al. Projeto ouro e gemas, relatório de progresso I. Belém: CPRM - SUREG-BE, 1992. 20p. il.
- FRANCISCO, B,H.R. et al. Contribuição a geologia da folha São Luis (SA.23), Estado do Pará. Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi. Belém, nº 17, p. 4-48, 19. 71 (Série Geologia).
- GOES, A.M. Estudos Sedimentológicos dos sedimentos Barreiras, Ipixuna e Itapecuru, no Norte do Pará e Nordeste do Maranhão. Belém: UFPa/C.G. 1981. (Tese de Mestrado em Geociências).
- GOMES. C.F. Argilas, o que são e para que servem. Lisboa: Caloreste Gueben-Kean, 1986. 457 p.
- OLIVEIRA, N.P., AQUINO, E.G. T. As bauxitas da foz do Piriá e seu relacionamento com as lateritas terciárias do Pará e Maranhão. IN. SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DA AMAZÔNIA 1, Belém, 1982. Anais..... Belém: SBG, 1982 v.2. p.236-274.
- PARÁ, Lei Estadual, nº 3131, 1938.
- PARÁ. Lei Estadual, nº 2972, 1938.

- PASTANA, J.M.N. Geologia das folhas Turiaçu Pinheiro, Nordeste do Estado do Pará e Maranhão. Belém: DNPM/CPRM. (no prelo).
- ROSSETTI, D.F. Reconstituição Paleoambiental do Grupo Barreiras no Nordeste do Pará: CNPq - aperfeiçoamento científico Relatório final, 1988. 84 p.
- ROSSERI, D.F. TRUCKENBRODT, W., GOES, A.M. Estudos Paleocambial e Estratigráfico dos sedimentos Barreiras e Pós Barreiras na região Bragantina, Nordeste do Pará. Boletim do Museu Emilio Goeldi, v.1, nº 1, p.25-74, 1989 (Série ciências da terra).
- TEIXEIRA, J.V.B & COSTA, L. T. R. – 1992, Estudo Integrado da Região de Soure-Salvaterra, Marajó Pará, 146 p. (Estágio de Campo III).